INSISTEM OS BANCARIOS NA MESA REDONDA NACIONAL

(TEXTO NA PÁGINA 4)

«OS BARNABÉS CONFIAM EM VARGAS E ESSA CONVICÇÃO LHES VEM ATRAVÉS DOS HOMENS DE JORNAL»

ANO 77 — RIO, SÁBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 256

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Palavras do líder Lycio Hauer, no comício realizado pelos servidores públicos à porta da "Gazeta de Noticias" como reconhecimento pela nossa atitude em defesa dos interêsses da laboriosa classe

(TEXTO NA PÁGINA 5)







Aspectos do comicio dos "barnabés", vendo-se em baixo, quando ao lado do líder Lício Hauer e do jornalista Nobre de Almeida, falava nosso companheiro Abílio de Carvalho

CERCADO DE MISTERIO O SUICIDIO DE UM COMERCIANTE

Deixou duas cartas -- Procurou a morte na casa de uma irmã de criação

(TEXTO NA PÁGINA 4)





O corpo de José Soares de Oliveira sendo retirado e ,ao lado, em foto recente

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A «Aerovias» patrocionou a viagem de Hilda, visando lucros comerciais

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Rep!eto de crianças o carro espatifou-se no fundo do canal

(TEXTO NA PÁGINA 12)

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:

ARNO
RUY MAFRA & IRMÃO
BIRMA
WHITE STAR
OFERTA DA BRASMOTOR
ARNO
REI
OLYMPIA
HERCULES
EMERSON
GAZETA DE NOTICIAS · RIO ·
CUPÃO DA SÉRIE F 1952

LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

Descoberta a identidade da desmemoriada de Copacabana

Nossa reportagem levanta o véu do complicado caso e localiza os pais da jovem loura

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Luzia Crispiano de Morais, ainda no Miguel Couto, falando à reportagem

BOM DIA
SALOMÃO FILHO

Sua atitude ontem assumida no plenário da Câmara Municipal, ao concitar colegas a aguardarem o pronunciamento do PTB carioca, que lhes vai suspender por dois anos, em virtude de terem votado favoravelmente às vitalícias, discrepando da ori-

(CONCLUI NA PÁGINA 4

A Noite do Presidente



Homem voltado exclusivamente para o seu trabalho em bem do Brasil. Vargas nem que o desejasse teria tempo para acompanhar as distorções da verdade com que um reduzido número de ressentidos procura inùtilmente desfigurar a sua grande obra.

— O povo é o meu juiz — costuma dizer o Presidente.

E é para o povo que Vargas trabalha.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

Despacharam ontem com o Chefe do Govêrno os Srs. Álvaro de Souza Lima, ministro da Viação, e brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica.

Em audiência, foram recebidos pelo Chefe da Nação os Srs. José Cecílio Marques, presidente do IAPETC, Matarazzo Sobrinho e José Mendes de Souza, bem como uma comissão de superintendentes do "A Equitativa".

O VI SALÃO DE BELAS ARTES

Estêve ontem aqui no Catete a Sra. Odete Barcelos, presidente da Sociedade dos Artistas Nacionais, a fim de convidar o Presidente da República para o ato inaugural do VI Salão de Belas-Artes, a se realizar no dia 3 próximo, às 17 horas, no salão Assírio, do Teatro Municipal.

FESTA NACIONAL DA TURQUIA

A fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da festa nacional da Turquia, estêve ontem aqui no Palácio do Catete o Sr. Fuad Carim, embaixador daquele país.

AGRADECIMENTO

Vieram agradecer ao Presidente os telegramas de felicitações enviados por motivo de seus aniversários, o deputado Américo Godoy Ilha e o senador Álvaro Adolfo.

CONFERÊNCIA VARGAS-CIRO CARDOSO

Conferenciou ontem de tarde com o Chefe da Nação o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra. Na véspera, isto é, quinta-feira, conforme noticiamos, fôra o seu despacho semanal com Vargas.

JUSCELINO EXALTA VARGAS E O BRASIL CENTRAL

O governador Juscelino Kubitschek acaba de visitar Chavantina e Aragarças. De regresso a Belo Horizonte, imediatamente se dirigiu o chefe do Executivo mineiro em telegrama a Vargas, mostrando-se entusiasmado com o "espantoso vulto material das obras da Fundação Brasil-Central" e exaltando em têrmos calorosos a ação patriótica do Presidente da República que as possibilitou.

DECLARAÇÕES ACERTADAS DE LÁFER

Embora não fôsse dia de seu despacho, o Sr. Horácio Láfer conferenciou ontem longamente com Vargas. Fisionomia abatida com a derrota que lhe infligiram os "Barnabés", com a remessa por Vargas da mensagem sôbre o aumento ao Congresso, o ministro da Fazenda escusou-se de falar à reportagem, mantendo-se em absoluto mutismo.

— Nunca o Láfer disse tanta coisa certa — comentou sem embargo um jornalista.

— Mas êle está mudo e quêdo.

— Por isso mesmo...

SONHO DESFEITO...

O REPÓRTER — Presidente, até em São Borja já tem petróleo.

VARGAS (fazendo "blague") — E eu que pensei que minha terra fôsse o único lugar no mundo onde não havia inflamável...

DEFESA DO CAFÉ

O Chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, nosso simpático confrade Licurgo Costa, veio aqui ao Catete defender junto a Vargas o Café. Não o Café Filho, mas sim o Café útil ao Brasil, o Café que nos dá as divisas. Salientou êle ser a situação dêsse como de outros produtos brasileiros no mercado internacional bastante ameaçadora.

No entanto, Vargas está alerta. E as providências necessárias não faltarão. Vargas é o maior defensor do Café.

COOPERATIVISMO NO I. DOS BANCÁRIOS

Vargas apoiou plenamente a decisão do presidente do Instituto dos Bancários, Sr. Peixoto de Alencar, no sentido de conceder financiamento às Cooperativas de Consumo daquela autarquia. Ademais, o Chefe do Govêrno recomendou aos outros Institutos: — incentivem o cooperativismo.

SBACEM

Cumprindo sua promessa aos compositores populares, Vargas já agiu por intermédio do Sr. Henrique La Roque, presidente do Instituto dos Comerciários, determinando a operação de crédito necessário à aquisição de sede própria pela SBACEM. Os compositores rejubilaram-se com o atendimento dessa que foi uma das maiores reivindicações que formularam junto a Vargas, seu grande amigo. As outras também são atendidas.

Discurso às estrêlas

G. MOURÃO..

II

Os acontecimentos posteriores a 1937, e sobretudo à última guerra, colocaram o movimento integralista numa espécie de proscrição implacável da vida política brasileira. Não é a hora de se discutir a legitimidade dessa proscrição, nutrida sobretudo pelo espírito esquerdista dos fins do século XIX, e que domina ainda as gerações mais superficiais desta primeira metade do século. O que, porém, deve constituir objeto do mais veemente protesto, é que a excomunhão que se lançou sobre o Integralismo em determinado momento, atinja e inutilize todos aqueles que vieram de seus quadros, e que hoje formam em diversos partidos, dos ditos democráticos. O aparecimento de um homem da categoria do sr. Raimundo [illegible] na Câmara, vem servir para demonstrar a insensatez e a injustiça de que se reveste essa leviana e odiosa condenação. Já não importam tanto certos rígidos princípios, não propriamente doutrinários, mas antes de caráter tático, sustentados então pelo grupo do sr. Plinio Salgado. Os códigos de processo do Integralismo, seu ideário estratégico, são frequentemente isolados de sua substância doutrinária, fazendo-se sôbre esta o julgamento colérico que aquêle provocaria nos que não o situam no espaço e no tempo.

Cabe, por isto ao sr. Padilha, reincorporar à dignidade política que merecem, aquêles homens que são muito mais numerosos do que se pensa e muito mais necessários no Brasil do que se imagina. Eles formam, ao lado de certos homens do Partido Trabalhista — sôbre o qual pesou também, durante certo tempo, o desprezo de pretensas elites — ou do Partido Socialista e do Partido Libertador, o melhor plantel de homens públicos deste País.

SENADO

Dois suplentes apresentaram requerimento pedindo que não houvesse sessão segunda-feira próxima — O plenário não deu vez aos adventícios — Falta de número para votar o Plano Nacional do Carvão



Atilio Vivacqua

Dois suplentes em exercicio, os Srs. Mário Mota e Altivo Linhares apresentaram requerimento para que não houvesse sessão segunda feira, sob a alegação de que caindo domingo o Dia de Finados, as solenidades consagradas aos mortos seriam transferidas para o dia seguinte. Entretanto, apesar das razões invocadas pelos suplentes, o plenário houve por bem rejeitar a proposição.

NECROLÓGIO

No expediente o único orador a ocupar a tribuna foi o Sr. Atilio Vivacqua, que fez o necrológio do Sr. Lourival Vieira Pimentel, magistrado da Justiça do Espirito Santo.

SERVIÇO POSTAL

O Sr. Othon Mader voltou a tratar da deficiência em que se encontra o serviço postal e telegráfico do Paraná. O orador declarou que não culpava o diretor da Repartição, mas sim a situação dominante, pois a verdade era que todos os serviços federais do país estavam desorganizados e sem nenhuma eficiência. Quanto aos Correios e Telégrafos do Paraná o melhor seria entregá-los à exploração de particulares, pois talvez sòmente assim pudesse a população do próspero Estado ser atendida.

ELOGIO

O Sr. Ezechias da Rocha referiu-se à reportagem publicada em órgão da imprensa desta capital, dando noticia do funcionamento da Sociedade de Defesa Constitucional da Democracia, elogiando essa iniciativa.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias: a) — projeto que autoriza a abertura do crédito de 300 mil cruzeiros para auxilio à Associação Rural de Cruz Alta, Rio Grande do Sul; b) — que abre ao Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ 155.167,70, para atender ao pagamento de indenização à Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

Foram ainda aprovadas várias redações finais, inclusive o Anexo do Ministério da Marinha.

FALTA DE NÚMERO

Por não haver número regimental para deliberar, deixou de ser votado o projeto de lei que dispõe sôbre o Plano Nacional do Carvão, que se encontra em regime de urgência.

CÂMARA FEDERAL

A convocação de João Neves — O Instituto do Café — O Sr. Osvaldo Orico reabre o debate do 29 de outubro



Osvaldo Orico

No periodo das breves comunicações, na sessão de hoje, vários deputados se pronunciaram contra as omissões existentes no projeto governamental que dispõe sôbre a majoração de vencimentos dos funcionários públicos civis da União; o Sr. Antônio Feliciano, lendo telegramas de servidores do D. C. T. em Santos, Guarujá e Itanhaém, Estado de São Paulo; o Sr. Getúlio Moura, pelos funcionários da mesma repartição e coletores federais de Nova Iguaçu (Est. do Rio); Vasconcelos Costa, veiculando reclamações dos funcionários postais de Minas; Muniz Falcão, estranhando não se contivessem nos beneficiários do abono os servidores da Rêde Ferroviária do Nordeste.

OUTROS ORADORES

Ainda no periodo das breves comunicações falaram os seguintes deputados:

— Sá Cavalcanti — lendo uma reportagem elogiosa à administração do governador cearense;

— Pereira da Silva — congratulando-se com o Govêrno pela criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia;

Negreiros Falcão — pedindo ao diretor do D. C. T. que instale os serviços das agências de São Felix e Serrinha (Bahia) nos prédios já construidos, economizando, assim, os alugueres que continua pagando a particulares;

— Ernani Satiro — veiculando apêlo da Assembléia Legislativa da Paraiba, no sentido de que o Diretor do D. N. C. providencie na construção do açude Jatobá, em Patos, naquele Estado, com verbas orçamentárias há muitos anos votadas;

— Samuel Duarte — pedindo providências do Banco do Brasil, no sentido de atender ao prometido financiamento do agave;

— Breno Silveira — apelando para a Associação Comercial — que hoje se faz crer defensora do povo carioca — no sentido de atender ao pedido de aumento dos vencimentos dos comerciários, influindo, como pode, nos meios patronais.

DUAS SESSOES DO CONGRESSO EM NOVEMBRO

Iniciada a Ordem do Dia, comunica o Presidente ter recebido dois oficios do vice-presidente, em exercicio da presidência, do Senado, convocando duas sessões do Congresso: a primeira, no dia 20 de novembro, para examinar o veto parcial do Executivo ao projeto de lei que organiza o quadro do Conselho Nacional de Economia; a segunda, no dia 24, para examinar o veto parcial apôsto ao projeto de Estatuto dos Funcionários da União.

INVERTIDA A CONVOCAÇÃO

Acaloraram-se os debates em tôrno do assunto, interferindo os Srs. Osvaldo Orico, Brochado da Rocha, Luiz Viana, Paulo Sarazate e Ernani Sátiro. Estranhara o Sr. Osvaldo Orico que o Sr. João Neves da Fontoura, prevendo sua convocação por uma das comissões técnicas, se apressasse em convocar os deputados ao Itamarati, invertendo os papéis. Respondem os demais aparteantes que não foram convidados apenas deputados, mas jornalistas e militares também. O Sr. Luiz Viana lamenta que o convite não tenha sido formulado por intermédio da Mesa.

O INSTITUTO DO CAFE'

Fala o Sr. Ernani Sátiro sôbre o projeto que institui Comissão Especial para proferir parecer sôbre as emendas do Senado Federal ao projeto que dispõe sôbre o Instituto do Café, discordando da criação da mesma e achando que deve percorrer todas as comissões técnicas, com o que concorda, em aparte, o Sr. Aldo Sampaio.

Levanta o Sr. Arthur Santos uma questão de ordem acerca da matéria em discussão, travando-se veementes debates entre o lider Capanema e o Sr. Amando Fontes em tôrno de uma interpretação da Mesa e finalmente a questão suscitada não tem solução definitiva pelo Presidente Rui Santos.

O LIDER DO P. T. B. E O 29 DE OUTUBRO

Referindo-se a uma afirmação feita pelo Sr. Osvaldo Orico, de que assinalara, em 1946, a moção Mangabeira sôbre o 29 de outubro, o Sr. Brochado da Rocha, prova, com os anais, que ninguém a assinalou, a não ser o seu autor, mas foi aprovada unanimemente, inclusive pelo Sr. Getúlio Vargas, em votação simbólica. Sustentou seu voto na verificação nominal, para ser coerente. Por outro lado aquela atitude não se chocara com a tomada, em nome do seu partido, nas comemorações deste ano, pois o seu voto fora, também, favorável e explicara, em seu discurso, o apoiamento a todos os pronunciamentos militares havidos, até então, na politica da fase republicana. O Sr. Osvaldo Orico indaga se concilia aquele pronunciamento anterior, tão sério, com o atual, em caráter irônico, respondendo o orador que todas as suas manifestações e declarações são sérias.

A REUNIÃO DO ITAMARATI

Volta ao debate o caso da convocação dos deputados pelo ministro João Neves da Fontoura, para tratar do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos e o orador silencia enquanto trocam veementes apartes os Srs. Osvaldo Orico e Arthur Santos, este afirmando que não havia qualquer subserviência em atender a um convite do ministro das Relações Exteriores, que não foi exclusivamente enderecado a parlamentares. Afirma o Sr. Brochado da Rocha que o Sr. Osvaldo Orico está enciumado, por não ter sido convidado e este contradita: não quis aceitar o convite por entender que as informações deviam ser prestadas à Câmara.

Pronuncia-se o lider Afonso Arinos, afirmando que o seu comparecimento à reunião não implica em negar-se, futuramente, a aprovar a convocação do Ministro e pode afirmar que este comparecerá, quando solicitado, às sessões ou ao plenário da Câmara e que procurou explicar-se antecipadamente, por ter de viajar para o Exterior.

Interfere o Sr. Roberto Morena criticando a reunião de portas fechadas e dizendo que os deputados deviam trazer a plenário o assunto discutido com o Ministro das Relações Exteriores.

JAFET ABSOLVIDO

R. Jaffet

O juiz Teles Neto, titular da 15a. Vara Criminal, proferiu decisão no processo que ali corria, a propósito de incidente entre o deputado José Bonifacio e o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil. Aquele magistrado julgou compensadas as ofensas entre ambos e dediciu absolver o senhor Jaffet, recorrendo, porém, parainstância superior.

Funcionaram os advogados Evandro Lins pelo sr. Ricardo Jaffet, e Adauto Lucio Cardoso, pelo deputado José Bonifacio.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O PROF. MOURÃO FILHO

Mourão Filho

A convite da Lousiana State University, Baton Rouge, Lousiana, viajará em fins de dezembro, com destino aos Estados Unidos, a fim de presidir, como convidado de honra, a cerimônia de abertura dos cursos daquela Universidade, sobre Orientação e Ensino da Lingua Inglesa para brasileiros, o professor Antonio Mourão Vieira Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal.

O professor Mourão Filho aproveitará ainda a sua viagem para colher observações quanto ao Ensino de Adultos nos E. U. A., quer na Lousiana State University, quer, ainda, noutras universidades daquela nação.

MASCARENHAS NA ORDEM DO MÉRITO

O Presidente da República assinou decreto nomeando membro do Conselho da Ordem do Mérito Militar o marechal Mascarenhas de Morais.

NO CATETE

O Presidente da República, recebeu ontem, no Palacio do Catete, para despacho o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica e o sr. Souza Lima, ministro da Viação; em despacho extraordinário o general Ciro do Espirito Santo, ministro da Guerra; em audiencia; os srs. Matarazzo Sobrinho, José Mendes de Souza, José Cecilio Marques, presidente do IAPETC e uma comissão de Superintendentes de «A Equitativa».

VARGAS, PRESIDENTE DA UNIÃO BRASIL-BELGA

BRUXELAS, 31 (A.F.P.) — Soube-se que o Sr. Getúlio Vargas, presidente da República do Brasil, aceitou a presidência de honra da União Brasil-Belga (UBB), centro de orientação e iniciativa cultural, econômica e turistica.

O Sr. Paul van Zeeland, ministro belga dos Negócios Estrangeiros, e o Sr. Camilo de Oliveira, embaixador do Brasil na Belgica, já deram seu alto patrocinio à «UBB».

De PRIMEIRA Mão

Paulo Sarazate

Ocupando a tribuna por delegação do líder da minoria, o Sr. Paulo Sarazate fixou a posição de seu Partido em face do projeto oficial de abôno ao funcionalismo civil. Vamos resumir o ponto de vista do deputado cearense que embora falando em nome da UDN, exprimiu — quer nos parecer — a média da opinião de todos os Partidos.

De acôrdo com Sarazate, não deseja a UDN, nem se compreenderia que o fizesse, levar-se por qualquer sentimento demagógico no exame da matéria, pois bem avalia e pondera a gravidade da situação econômica e financeira do País.

Mas isso não significa que deva aceitar o projeto de abôno tal como êle veio do Executivo. Neste como em outros casos, acentuou o Sr. Paulo Sarazate, a missão do Congresso é exatamente a de colaborar com o outro Poder através de emendas aos seus projetos, a fim de melhorá-los e corrigí-los. Nem outra coisa desejará por certo o Poder Executivo, o que, aliás, foi externado ao orador pelo líder da maioria, ao transmitir-lhe a receptividade oficial relativamente a alguns pontos do relatório udenista.

Passando a focalizar os pontos principais do projeto que merecem reparos, examinou o Sr. Paulo Sarazate o texto do artigo 11, em que se fazem as exclusões de várias classes de servidores dos benefícios do abôno, sustentando que as reestruturações e reclassificações feitas com sentido reparador não podem, sem novas e maiores injustiças determinar que os respectivos funcionários sejam colocados à margem do atual aumento.

Por outra parte, conforme está dito em seu relatório, não é admissível que, na conformidade do referido artigo 11, deixem de ser beneficiados funcionários que tenham direito a adicionais superiores ao abôno, porque não é possível confundir aquela gratificação por tempo de serviço com majoração de vencimentos. Trata-se de um prêmio aos funcionários antigos e como tal têm que ser respeitados.

Depois de alegar que vários outros aspectos do projeto merecem ser examinados, para a indispensável corrigenda, abordou o Sr. Paulo Sarazate a situação do pessoal dos Correios e Telégrafos, que vivia marcando passo, durante anos e anos, nas carreiras afuniladas daquela repartição, trabalhando muitos dêles de dia e de noite, e cuja reestruturação, realizada em 1950, veio saldar uma dívida muito antiga para com aquêles servidores, não se justificando portanto, de maneira nenhuma, possa servir agora de entrave à percepção de um abôno concedido em razão da alta do custo de vida.

Concluindo, advertiu o orador os seus colegas que mais de perto se interessam pela causa do funcionalismo sôbre a necessidade de limitarem sua ação, em face do projeto, exatamente aos casos mais graves, às injustiças mais evidentes, a fim de que o seu trabalho possa lograr o êxito desejado e não haja maiores protelações na marcha do aumento, que positivamente "já vem tarde".

* * *

PRIMEIRA EMENDA

A primeira emenda apresentada ao projeto de abôno é de autoria do deputado Celso Peçanha, mandando incluir o pessoal das Estradas de Ferro e das Empresas Incorporadas. Celso tinha em vista, sobretudo o pessoal da Leopoldina e da Central. E' o seguinte o texto de sua emenda:

Os favores da presente lei são também extensivos aos servidores das Estradas de Ferro e Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ao pessoal admitido por convênios e acordos com os Estados e Municípios, bem como a todos os que recebam seus salários por intermédio da Verba de Serviços e Encargos.

* * *

VASCONCELOS COSTA

O Sr. Vasconcelos Costa defendeu a inclusão, no projeto do abôno, dos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, exatores federais, pessoal de obras, pessoal dos acordos entre a União e os Estados, Central do Brasil, Rêde Mineira de Viação, Bahia a Minas, Vitória a Minas. Falou ainda que igual providência deveria ser tomada em relação aos funcionários dos Institutos, autarquias e repartições paraestatais.

* * *

ELEIÇÕES EM MINAS

Travam-se amanhã as eleições nos novos municipios mineiros. A máquina de compressão e corrupção do Sr. Juscelino Kubitschek funcionou em tôda a sua violência.

* * *

PREFEITURA DE S. PAULO

A eleição do prefeito de São Paulo será o primeiro teste eleitoral do Sr. Ademar de Barros. O candidato dos amigos de Ademar é seu irmão, Sr. Antoninho de Barros. Quanto a Ademar, porém, talvez não esteja muito interessado em expor-se a uma experiência prematura. Dai, a suposição de que não consentirá no lançamento da candidatura de Antoninho.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Invasões e Expulsões

POR todo o país, no período das eleições, vimos uma verdadeira invasão de nomes nas cidades, que se anunciavam pelas paredes e muros, com a sem-cerimônia dos inconsequentes. Perguntava-se quem era fulano e cicrano, e na totalidade das vêzes, nada se sabia daquele candidato, senão o que dizia êle mesmo, em cartazes ou volantes distribuídos pela cidade. E' claro que de si dizia as melhores coisas, e se algumas nos faziam sorrir pelo imenso ridículo, outras nos assustavam pelo seu tom profético, por vêzes violento. Eram os "quixotes" com "q" pequeno, soltos pelo reino eleitoral e livres de importunar o povo à vontade. Enquanto a cidade era invadida, os Partidos políticos regorgitavam com êsses novos elementos e abarrotavam as suas sedes com êsse mundo bárbaro dos que não conhecem as suas próprias limitações e não possuem auto-crítica. Pareciam cada vez mais felizes os responsáveis, os líderes dêsses Partidos, por essa invasão, e se alguém falasse então em um processo de "triagem" para os candidatos respectivos aos postos eletivos, seria no mínimo, degolado. Em razão dêsse interêsse pelos votos na legenda, o máximo que se pedia aos candidatos é que não fôssem punguistas e nem assassinos profissionais. Quanto ao mais, não havendo "ficha", fôssem êles o que fôssem, que poderiam se eleger. E se desde cedo os Partidos poderiam ter criado condições para a formação de quadros, hoje devem se lamentar de não disporem de quadros políticos e grupos de elite, porque permitiram uma invasão de elementos que não poderiam se candidatar a coisa alguma, por lhes faltar altitude e moral. Uma das maiores vítimas dêsse mal, de que são responsáveis todos os líderes dos Partidos, tem sido a cidade do Rio de Janeiro, que conseguiu eleger uma Câmara de Vereadores, com as naturais exceções, que só lhe tem dado desgostos e abalado a fé e a confiança de sua população na própria capacidade do carioca se governar.

Mas a responsabilidade disso que estamos assistindo, em uma periodicidade cíclica absoluta, cabe aos Partidos, que aceitaram engrossar sua massa dos possíveis eleitos com todos que queriam muito mais invadir alheias terras do que nelas penetrar pela porta da frente, pelos meios legais. Durante as semanas que precederam ao pleito para a Câmara Municipal, vimos conhecidos irresponsáveis candidatos à mesma, e um dêles consagrado vigarista e achacador em certos círculos. Mas os Partidos, se tinham programa excelente, não tinham "polícia" para tornar êsses programas aquilo que devem ser, o eixo da vida pública brasileira, que não pode girar mais em torno de nomes e indivíduos, mas em torno de idéias. Mas do que adianta um notável programa, se a massa partidária o sabe apenas coisa de fachada. Então a invasão se justifica. Mas como as coisas têm um limite, pode acontecer que os próprios Partidos se vejam, como agora, na dura contingência de expulsar alguns dos eleitos de seus quadros, precisamente porque êles confirmaram não o programa do Partido, mas o "seu programa". Então, pela primeira vez, e oxalá não seja a última, expulsam os Partidos elementos seus, porque assumiram posição nociva ao programa democrático que defendem, em detrimento dos interêsses do povo. Mas o ato de expulsar, assim como o de suspender o infrator, é dêsses que não permitem a ação pura e simples de um Diretório que diz simplesmente: etc., etc., o Sr. Fulano foi expulso. Se o ato da invasão não tem significação e nem merece consideração, o da expulsão ou suspensão exige um cerimonial, no qual entra como ponto capital a explicação moral, social e política da atitude, para que o povo compreenda a justiça da atitude, e a vítima não encontre defesa para seu gesto. Essa atitude deve ser tomada dentro das normas democráticas, para que o visado não se defenda com a acusação de que não foi ouvido. E' pois um julgamento que deve ser conduzido de maneira a consolidar os princípios democráticos dos Partidos e

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia



Embaixador Pimentel Brandão

E' conhecido dentro e fora do Itamarati, o Embaixador Mario Pimentel Brandão, hoje Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, como um vaidoso e um vingativo. Diplomata medíocre, nunca se distinguiu senão pela sua calva e pelo seu monóculo ridículo. Em compensação tem prejudicado seus colegas e aos negocios do Brasil, com sua mediocridade enfeitada. A última desse rotundo cavalheiro, admirador de Franco e da Falange que tem mentalidade de policial foi a "recepção" que arranjou ás escondidas do senhor João Neves colhido de surprêsa, para explicar "problemas" do Acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Ao invés de convidar quem devia e fazer um debate claro, fez uma piroquetagem, que resultou inutil, e que agravou a própria situação do Itamarati, no caso. E como de praxe, tra-

(Conclui na página 4)

Cultura

PARECE realmente disposto o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura em realizar algo, em favor do movimento cultural da cidade, e em benefício de seu progresso, nesse setor de forma contínua e permanente. Assim é que o sr. Celso Kelly, responsavel por aquele Departamento, cogita de um vasto programa que possibilite a cidade contar com mais teatros, mais salas para exposições, concertos e conferências. Na verdade, é mister que a Prefeitura olhe frontalmente para o problema cultural e de sua difusão, em sentido moderno, pois o Rio cresce vertiginosamente, e vai se tornando paradoxalmente, cada vez mais pobre nesse ponto. Louvamos as iniciativas do nosso colega Celso Kelly, e esperamos que se tornem as mesmas realidade, no prazo mais curto possivel.



— Os Barnabés estão com tudo, pela tabela Mário Altino.



O Acôrdo Militar E. U. A. -- Brasil, versão João Neves

MANOEL CAETANO

A reunião promovida pelo chanceler João Neves, no Palácio Itamarati, para discutir aspectos do Acôrdo Militar firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, constituiu antes que tudo um ato de menor apreço ao Congresso Nacional. Sabe-se com efeito que os membros da Comissão de Economia da Câmara haviam solicitado a presença do Ministro das Relações Exteriores àquele órgão técnico a fim de esclarecer vários itens do pacto, julgados obscuros senão iniludivelmente desprimoroso para a nossa soberania. Acontece todavia que o Sr. João Neves inverteu os papeis: convocado, em vez de comparecer ao Palácio Tiradentes, convocou os parlamentares ao Itamarati...

Ganhou entretanto a reunião, com a presença de tantas outras personalidades de destaque na politica, na diplomacia, na administração militar e civil. Entre elas o ex-Chanceler patrício, Embaixador Raul Fernandes. Contudo, sua palavra, embora merecedora de todo o acato não podia obviamente esclarecer coisa alguma. Foi de resto o que ressaltou o ilustre homem público, ao observar que os negociadores de um contrato são obviamente os seus intérpretes mais autorizados...

Quem negociou o Acôrdo Militar foi o Sr. João Neves. A Nação, diante das sérias objeções formuladas ao ajuste, esperava do atual chanceler explicações cabais. Cumpre lembrar outrossim que não foram os comunistas os autores daquelas objeções. A campanha dos vermelhos cifrou-se à senha do costume, desta forma traduzivel: somos contra o pacto porque êle é contra Moscou. Mas falaram, ao mesmo tempo, através da imprensa e do parlamento, vozes insuspeitas de extremismo. Deputados dos Partidos mais conservadores, os quais na Comissão de Economia da Câmara, estudaram e debateram em sessão secreta aquele instrumento, vieram para a rua proclamar que o Acôrdo é ofensivo e sumamente prejudicial a nossa Pátria, a nossa economia, aos nossos destinos de Nação independente, submetendo-nos, passivamente, às determinações do comando militar norte-americano.

O Sr. Raul Fernandes, como quem com dignidade visa a aplainar os entraves levantados pela livre opinião, lembrou que o Acôrdo Militar não representa mais que a consequência dos compromissos pelo Brasil assumidos ao assinar a Carta das Nações Unidas e o Tratado do Rio de Janeiro. Seria, no seu dizer, um élo na cadeia de outros convênios já firmados, como ainda por exemplo o Tratado de Bogotá.

Mas o fato é que o ex-chanceler disse e repetiu que ignora totalmente as negociações relativas ao convênio militar em questão. Sendo assim, a única palavra tranquilizadora, que êle pôde dar, se resumiu na observação de que nenhuma obrigação juridica até agora constrange os membros das Nações Unidas a participar de operações bélicas decididas pelo Conselho de Segurança, visto não terem sido ainda feitos os acôrdos entre os paises signatários da Carta e êste último órgão, "em virtude da sistemática oposição soviética". Isto não impediu — observemos — que as tropas norte-americanas interviessem na Coréia, antes mesmo de se reunir o Conselho de Segurança...

Vê-se, pois, que era ao Sr. João Neves que cabia lisamente explicar aos patriotas, àqueles que não são contra os Estados Unidos, mas a favor do Brasil, os termos do ajuste já do dominio público, portanto insuscetiveis de debate secreto. Todavia, nem o Embaixador Fontoura nem seus prepostos explicaram o que se esperava. E fica hoje o País a conjeturar por exemplo que não se pode imitar apenas ao Hemisfério, e em caráter defensivo, um Acôrdo cujo preâmbulo nos fala em "proporcionar fôrças armadas às Nações Unidas". (sic)

A inteligência segundo a qual essa pasagem se refere unicamente ao fornecimento de soldados para a defesa Hemisfério, corresponde aquel'outra, muita animosa, esposada por certos jornalistas financiados, por onde, para pôr em execução o pacto **defensivo**, devemos de começar logo nos defendendo na Coréia...

O que a Nação esperava era que o Embaixador Fontoura falasse claramente sôbre as areias monaziticas ou sôbre o manganês, como esse do Urucum que num contrato suspeito nos ia escapando, não fôra a intervenção pessoal do Presidente Getúlio Vargas. Trata-se porém de uma outra historia, conhecida e comprida demais para esta nota.

Para GIOCONDA Sorrir

O BICHO



Sou contra o jôgo por vários motivos, meus filhos. Primeiro, por ser eu religioso e por não compadecer com a minha fé uma prática que leva diretamente aos caminhos do pecado e da perdição. Depois, porque os ganhos do jôgo são ilusórios. Até agora ninguem enriqueceu à custa deles, a não ser os banqueiros.

De sorte que a bem dizer passo os meus dias, últimamente, em face dos costumes dissolutos de agora, a rezar contra o vicio do jôgo e demais relaxações. Eis o que explica por que recebi ontem com espanto a confissão, ou melhor a narrativa, que me fez sobre o jôgo do bicho o meu querido amigo Procurador Bahout, numa roda em que floriam o Arturzinho Bernardes Filho, o ex-ministro Francisco Campos o Paranhos de Oliveira e o Neder João Nada.

— «Foi o meu bicheiro predileto quem me contou, Frei Cognac» — começou o Procurador Bahout. Estava êle na esquina, a receber as suas listas costumeiras, quando de repente se aproximou um rapaz (desses que o senhor, Frei Cognac, chama de bom menino) com blusão de peixinhos e um caminhado todo dengoso».

— «Me bote, moço, dez cruzeiros no grupo» — disse o meigo rapaz e foi logo dando as costas, arrastando as sandálias

— «Espera aí rapaz — chamou o bicheiro. Esquecestе de dizer o teu bicho».

E o rapazola num ar desdenhoso:

— «Mas é preciso dizer, seu tolo? Não tá na cara?...»

FREI COGNAC



(Reina ainda a inquietação em torno do senhor João Carlos Vital: dizem uns que êle permanecerá na Prefeitura; e outros, que vai deixá-la...)

SAI OU NÃO SAI O VITAL? — EIS NO MOMENTO A QUESTÃO: QUER TORNAR-SE O MAIORAL, PUXANDO EMBORA O "CORDÃO"...

Projeto 1.000

AS previsões feitas por este jornal, quando mais se acentuavam as tendências dos vereadores para aprovação do famigerado projeto 1.000, ou das vitalêtas, no sentido de que o mesmo iria produzir uma crise não somente economica, mas politica e social, cada vez mais se tornam mais exata e verdadeiras.

Decorrida uma semana da escandalosa votação, onde não faltou sequer um tiro de revolver para selar a sorte do povo carioca, as correntes politicas entraram em crise. PDC, PSD, PSP e PTB já começaram a expulsar seus representantes que desobedeceram a orientação partidária aprovando as vitalêtas. Ainda na esfera politica, são conhecidas as dificuldades por que passa atualmente o prefeito João Carlos Vital, acreditando-se seja sua demissão questão de horas.

Nos outros dois campos, conforme previramos, a crise não é menor. Ainda ontem, o vereador-vitalêta Leite de Castro denunciava da tribuna que até os emis-en-plis já haviam sido aumentados em 15 cruzeiros em Copacabana, por conta do projeto 1.000. O outro aspecto, aliás o mais facil de ser evidenciado, está traduzido pela inquietação do nosso povo, que se tem mostrado incansável nos apelos feitos ao chefe da Nação pedindo, como última instância, sua interferencia no sentido de que as vitaletas **sejam vetadas por Vital.**

Pra Seu GOVÊRNO

A REFORMA DO LUTERO

(Charge de Carlos Buriti)



O homem da rua — E não é, que o Lutero é bom no pé!...



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Há, na Câmara, um núcleo de poetas satíricos, que se diverte, quando as discussões se arrastam enfadonhas e monótonas, principalmente quando está na tribuna um daqueles parlamentares sonolentos, como o lírico Olinto Fonseca, o homem das olheiras profundas.

Do grupo, colhemos as quadras seguintes, atribuídas ao deputado Maurício Joppert e dirigidas ao luminar em assuntos terra-terra, Sr. Fernando Ferrari:

"Êste italianinho petulante,
Que lê as Seleções, como cultura,
Tem um ar de mocinho convolante
E uma expressão de angélica ternura

Na face, onde o artifício do corant
Empresta uma beleza doce e pura,
Matizando a gracinha do estudante
Com a gravidade da legislatura."

* * *

MOSES

Herbert Moses voltou dos Estados Unidos dizendo que lá é o país dos gostosões. Tio Raul condenou a entrevista, perguntando-me:

— Será que o Moses deu agora para isso? Eu, hein...

Mas primo Rafael adorou.

* * *

MANDUCA

Estou impressionada com o progressivo desgaste físico do Armando Serzedelo Correia, o simpático **Manduca** da CEXIM. **Manduca** definha dia a dia, sob os olhares tristes do capitão Marcos Pinheiro, diretor do Departamento de Arrecadação do IAPI. Cuidado, querido! Trabalhe menos, por favor.

A GAFFE DO CÍCERO

O Cícero Leunroth, — dizia-me, ontem, entre gargalhadas sonoras, o Oyamma Teixeira, que segue hoje para Barbacena, — é o maior gaffeur **da cidade. Elegante e simpático, é, no entanto, de uma ignorância que dói.**

Ainda ontem, novamente, na porta do Jockey Clube, conversando com êle sôbre homens ilustres que ingressaram na História Universal, Oyamma dêle ouviu a seguinte boutade:

— Qual! O Leônidas nunca foi guerreiro! Foi um simples jogador de futebol!...

A gargalhada foi geral. Cícero, emende-se. Trate de estudar um pouquinho...

* * *

MELHOROU

A revista **Manchette,** depois que afastou de sua redação os sub-literatos José Lins do Rêgo, Fernando Sabino, Paulo Mendes de Campos e outros, melhorou muito e já está vendendo bem.

Sob a direção de um jornalista, como lhe competia estar, **Manchette** hoje oferece boa matéria aos seus já numerosos leitores.

Parabéns, Hélio Fernandes!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e vestido de mandarim, o jabaculeteiro José Junqueira, que foi expulso do PTB. Amoral e cínico, com vários processos na polícia mineira, conforme volantes distribuidos anteontem na sede do Partido Trabalhista Brasileiro, o clown **mereceu a exclusão. Todavia, continuará, ora irritando-nos ora divertindo-nos, no picadeiro da** Gaiola de Ouro.

Sai, palhaço! Sai, mascarado!

"ANGLOFOBIA EM BUENOS AIRES"

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



170 acordeonistas, sob a direção de George Brass, e em beneficio dos filhos dos leprosos, vão comparecer hoje ao palco do Teatro Municipal, levados pela inquebrantavel vontade de Eunice Weaver. Assim, vem a fiel amiga dos lazaros, provar mais uma vez o extraordinario vigor de sua solidariedade, á campanha que a absorveu por inteiro tomando-lhe todos os lazeres, relegando para plano secundario as injunções pessoais. Não será sem proposito, de resto, nestas curtas horas que precedem o concerto, frisar a maneira sutil da ação de Eunice Weaver, tão contraria ás suplicas subalternas, ao ritimo dos programas previamente esquematizados ou apenas liricos nas batalhas pelo bem social. E para confirma-lo, parece-nos bem tipico o que contamos em crônica durante o ano passado quando ao invés de sulfonas, sugerindo os horrores da doença, a sagaz samaritana dos lazaretos veiu a publico pedir batons, rouges ou qualquer atavio que levantasse o moral de suas doentes, sugerindo de certo modo a estouvada Maria Antonieta num gesto de vaidade, antes de subir ao patibulo.

E' assim, pelo menos que a colunista sensibilizada se lembra de Eunice Weaver, esperando logo mais, ver literalmente cheia a tradicional plateia do nosso principal teatro.

PENSAMENTOS

Entre mulheres, a amizade acaba onde a rivalidade começa.

Richard.

* * *

BELEZA

Se você deseja uma otima loção para o couro cabeludo, experimente a seguinte fórmula:

Alcool a 90°	200.0
Agua de colonia	20.0
Tintura de cantaridas	5.0
Tintura de jaborandi	10.0
Resorcina	1.0
Oleo de ricino	1.0
Agua de colonia	20.0

* * *

UTILIDADES

Um processo simples e eficaz para combater as formigas, consiste em colocar um prato de pó de café no lugar atacado.

MODA

Um dos modelos de maior sucesso apresentados ultimamente em Londres, por Worth, concistia num vestido cereja, trabalhado com viezes brancos.

* * *

CULINARIA

Creme italiano. — Bata 350 gr. de açucar com seis claras, como para suspiro. Ainda morno, junte-lhe 200 gr. de manteiga sem sal. Bata bem, tinja de cor de rosa bem claro, perfume com baunilha e leve a congelar na geladeira.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinado a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS. Rua Teófilo Otoni n. 142. Rio.

o "Times" e o "Daily Express" comentam as manifestações anti-britânicas realizadas na capital argentina — A recusa do presidente Peron em assistir à demonstração dos aparelhos ingleses

LONDRES, 31 (A. F. P.) — Dois jornais londrinos, o «Times» e o «Daily Express», comentam hoje as manifestações anti-britânicas realizadas ontem na capital argentina.

O «Times» publica um despacho do seu correspondente em Buenos Aires, sob o titulo «Anglofobia em Buenos Aires», que descreve as manifestações efetuadas diante do edificio da embaixada da Grã-Bretanha, assinalando: «Não há para supôr que a coincidência entre esse episódio e a chegada no mesmo dia, da missão aérea de Royal Air Force, em visita de cortesia, tenha sido deliberadamente projetada. Julga-se, pelo contrário, que as manifestações estivessem ùnicamente ligadas ao incidente diplomático entre a Argentina e o Uruguai a respeito das ilhas Falklands. Trata-se entretanto, de um dos mais lamentáveis incidentes».

O correspondente do «Times», menciona as «demarches» realizadas pelo embaixador britânico na Argentina, Sir Henry Mack, junto ao Ministério do Exterior da Argentina, em consequência daquelas manifestações, observando ter sido prometido ao embaixador que «seriam adotadas medidas para impedir qualquer repetição do incidente».

O jornal independente faz referências, em seguida, à visita feita pelo chefe da missão da RAF, vice-marechal do ar Boyle, em companhia do embaixador britânico, ao Presidente Peron, bem como ao presente feito por Peron ao vice-marechal de um modelo de «pulqui-2», avião de combate a jato argentino.

Os outros jornais britânicos silenciam a respeito dos incidentes de Buenos Aires, com exceção do «Daily Express» (conservador imperialista), que insiste a respeito da recusa do presidente Peron em assistir à demonstração dos aparelhos britânicos, prevista para hoje.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

RUA MEXICO, 31 - 10.° ANDAR — 2as., 3as. 5as. e 6as.-feiras

Telefone: 22-4317 — Residência: 32-6275, das 13 às 17 horas.

Insistem os bancários na mesa redonda nacional

Não aceita o dissidio nem cogita de greve a numerosa classe

Os bancários reuniram-se na [illegible] ontem, na sede do seu sindicato, a fim de debaterem as providencias á serem tomadas com referência a proxima mesa redonda nacional.

Conforme foi amplamente noticiado a reunião marcada para o dia 30 próxima passado, fracassou em virtude do não comparecimento dos banqueiros.

Assim nova reunião foi marcada para o proximo dia 4, terça-feira, quando os bancários esperam ver satisfeitas suas reinvindicações. Espera o Sindicato dos Bancários, levar a efeito uma concentração de 6.000 bancários, na porta do Ministério do Trabalho, a fim de aguardar a decisão daquela reunião. Ficou tambem deliberado na assembléia que fossem expedidos telegramas ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, solicitando a manutenção da mesa redonda nacional convocada, pois a classe no momento não aceita o dissidio coletivo e nem cogita de greve.

A SEMANA DO COMBATE À LEPRA

O Presidente da República assinou decreto dispondo sobre a cobrança do selo da taxa adicional de dez centavos, autorizada pela Lei n. 909, de 8 de novembro de 1949.

Ao submeter o decreto ao Chefe do Governo, o ministro da Viação e Obras Públicas lembrou haver a citada lei autorizado o Poder Executivo a realizar durante uma semana que se denominaria «Semana do Combate à Lepra», uma emissão de selos postais, cujo produto reverteria em favor da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros a fim de ser aplicada em beneficio dos filhos sadios dos hansenianos.

Acentuou, ainda, aquele [illegible] que infelizmente, por falta de regulamentação da lei, não fôra possivel realizar nenhuma das emissões autorizadas, embora os selos já estejam prontos, no Departamento de Correios e Telegrafos, privando, assim, a benemérita instituição, daqueles beneficios.



O DEPUTADO EUVALDO LODI VISITA O GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA — *O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, fez uma visita ao General do Exército, Canrobert Pereira da Costa a fim de cumprimentá-lo por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento Técnico de Produção do Exército. Na foto acima, um aspecto da visita que também reflete a afinidade existente entre a indústria civil e a indústria militar, cujo desenvolvimento é da mais alta importância para a segurança nacional.*

Cercado de misterio o suicídio de um comerciante

Deixou duas cartas — Procurou a morte na casa da irmã de criação

A policia do 2.° D.P., na pessôa do comissário Mauro, foi chamada a comparecer, na tarde de ontem, à rua Francisco Otaviano, 60, apartamento 110 onde se verificara um suicidio.

Comparecendo àquele local o comissário Mauro apurou ter o suicida, José Soares de Oliveira, bra[illegible], brasileiro, de 39 anos de idade, desquitado, residente na Glória, em companhia de sua genitora, em local não apurado, feito uso de cianureto para conseguir o seu intento.

POR QUE TANTO MISTERIO?

A nossa resportagem, no local, apurou que o suicida diariamente comparecia ao apartamento de sua irmã de criação, Julieta Lonetine, funcionária do Senado Federal.

Hoje, à mesma hora de sempre, José ali compareceu, saindo instantes depois. Quando regressou trazia um pequeno embrulho, dirigindo-se, novamente, ao apartamento n. 110.

Cêrca dos 17 horas uma ambulância era requisitada do H.M.C. que imediatamente rumou para aquêle endereço. Ali, o facultativo já nada pôde fazer, pois o tresloucado era cadáver.

Apenas com êsses detalhes, nossa reportagem procurou penetrar no mistério feito por dona Julieta Lonetine, o que foi em vão.

Só mais tarde o dr. Noronha dos Santos, advogado daquela senhora, forneceu aos repórteres copias de duas cartas deixadas pelo suicida, dirigidas uma à policia e outra à irmã, assim redigidas: «A' policia. O que fiz foi por que fiz. Esta senhora, dona dêste apartamento, é minha irmã de criação e amiga de minha familia. Nada de investigações, suspeitas, etc., como também o veneno não o comprei em lugar algum. Eu o tinha guardado por mera coincidência e não é que agora serviu para alguma... Morreu, botar no caixão e ponha terra em cima e autopsia também não precisa». «Julia. Desculpe não tive mais forças para continuar lutando pela vida e que vida... Com estas linhas peço apresentar à policia, pois nada tens com o que acabo de fazer em tua casa, mas era a casa de minha irmã e amiga. A' Vera Lucia as desculpas e que receba as minhas benções».

O suicida deixou a quantia de Cr$ 1.500,00, para serem divididos pelas suas duas filhas.

Com guia daquela autoridade policial, o corpo do tresloucado foi removido para o necrotério do I.M.L.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 1° de novembro, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 12° dia útil ou seja:

PENSIONISTAS:

Montepio do Exterior — fôlhas 7001 e 7002 — letras A a Z; Pensões Vitalicias da Guerra do Paraguai — fôlha 6020 — letras A a Z; Meio-soldo da Guerra — fôlhas 7260 e 7261 — letras A a Z; Diversas Pensões da Guerra — fôlhas 7230 a 7237 — letras A a F.

BOM DIA, SALOMÃO FILHO

(Conclusão da página 1)

entação partidária, tornou-o merecedor desto nosso «Bom Dia».

Como é que V. S., que é o lider de seu partido, espera como um cordeiro que lhe seja aplicada uma penalidade, como se fosse um colegial, sem sequer procurar se defender. Até parece que as acusações feitas são irrespondiveis. Assim, aliás, pensamos nós e a opinião pública. Achamos, entretanto, que V. S. deveria dizer agora alguma coisa em sua defesa pessoal, ou pelo menos numa atitude menos decepcionante, se desligar do partido. José Junqueira, que também teve destacada participação na aprovação do projeto 1.000, já se desligou do PTB. Todos esperavam um gesto idêntico de sua parte, dada a sua responsabilidade de lider trabalhista no Legislativo.

Todavia, V. S., talvez esperando por uma clemência que não virá nunca, vai assistir até o fim a aplicação das justas medidas disciplinares do partido que o elegeu, mas que V. S., por amor a três mambembes letras «Os», procurou comprometer politicamente.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142, 1.° andar — Tel. 23-5616

Invasões e Expulsões

(Conclusão da página 3)

aumentar o seu prestigio e o de seus próprios líderes.

Os últimos acontecimentos na Câmara dos Vereadores mais uma vez confirmam nossos comentários de algum tempo a esta parte, e servem de lição aos Partidos políticos para que sejam algo mais do que têm sido, uma sala com "bureaux", cadeiras, cartazes, mas vazias de tudo, até de boa limpeza. Dia a dia, agrava-se o problema dos Partidos políticos, pela inépcia e incompreensão dos que o formam, esquecidos de que antes de fazer política, há que fazer educação no melhor sentido. E se modificação não houver, continuaremos a assistir as "invasões", que as expulsões virão apenas "in-extremis". Urge a tomada de novos rumos, para que nossa vida democrática seja realmente algo capaz de impulsionar o país para novos destinos.

CAMARA MUNICIPAL

Junqueira desligou-se do PTB para não ser expulso — Os motoristas sempre foram contrários às vitalétas — Protesto contra a apreensão da revista "Problema"



Silvino Neto

O vereador Silvino Neto, que votou contra as vitalétas, ocupou ontem a tribuna para ler uma carta que recebera de diversas entidades que congregam motoristas no Distrito Federal. Como se sabe, o Sr. Silvino, que foi o vereador mais votado conta também com um grande eleitorado no seio da prestigiosa classe. Certa ocasião até já houve discussões entre o vereador classista Lauro Leão, motorista profissional e o Sr. Silvino Neto. Evidenciou-se, então, que ambos desfrutavam de real prestigio na classe. Todavia, na reunião de ontem, o Sr. Silvino Neto leu documento subscrito pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, na pessôa do presidente Alberto Ferreira dos Santos; do presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Sr. João Rodrigues de Almeida; e do Sr. Argemiro da Mota e Silva, presidente da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, que lhe assegura, evidentemente, o direito de falar em nome dos motoristas. E' do seguinte teor o documento: "Tendo o vereador Lauro Leão, que se diz representante dos motoristas na Câmara do Distrito Federal, declarado que havia votado a favor do projeto 1.000, depois de ter ouvido a classe, conforme foi noticiado pelo jornal "O Radical", vimos, pelo presente, informar a V. Excia. não ser verdadeiro tal fato, pois a classe não foi ouvida em coisa alguma.

A respeito do projeto 1.000 basta citar o que sucedeu recentemente, quando o Sr. Lauro Leão foi vaiado por motoristas, em praça pública, por ter assumido aquela atitude votando a favor desse projeto.

Queremos, também, aproveitando esta oportunidade, enviar os nossos aplausos a V. Excia. que soube tão bem, como nosso verdadeiro representante, interpretar o sentimento da classe dos motoristas, votando contra tal projeto.

Estamos confiantes que o Exmo Sr. Presidente da República não permitirá que esse projeto se transforme em lei, atendendo ao apelo do povo carioca, já tão sacrificado".

Houve mais o seguinte: em prorrogação dos trabalhos o senhor José Junqueira, após ler longo trabalho relembrando os serviços que prestou ao Partido Trabalhista Brasileiro, atualmente determinado a expulsa-lo de sua sfileiras, por haver êle divergido da orientação partidária, quando da votação do projeto 1.000, comunicou sua desligação do Partido, em caráter irrevogavel; também os trabalhistas Salomão Filho, lider da bancada e Sagramor di Scuvero discursaram em torno da anunciada suspensão de todos os vereadores trabalhistas, por dois anos, sem contudo se desligarem da agremiação: o comunista Aristides Saldanha indagou qual o ato ou contrato que possibilitou a instalação da "Televisão Tupi", no alto do Pão de Açucar: a udenista Ligia Lessa Bastos solicitou a instalação de uma barraca em Higienópolis, no largo situado em frente ao prédio n. 2.400 da Avenida Suburbana; o populista Manuel Blasquez comentou a atitude do "Botafogo de Futebol e Regatas", acusado de ter proibido a entrada de pessôas de côr em sua sede social, quando existe uma lei federal contra a discriminação racial; o edil Levi Neves, a propósito da Semana da Economia, louvou iniciativa dos diretores da Caixa Econômica Federal por haverem deliberado devolver aos mutuários os modestos objetos ali empenhados; o pessedista Alvaro Dias formulou voto de pesar pelo falecimento do conhecido desportista Guilherme Pastor, jogador de futebol do Bangú; o comunista Henrique Miranda condenou a Policia de Vigilância, que invadiu e apreendeu uma oficina gráfica, no bairro de Santa Tereza, onde estava sendo impressa a revista "Problema"; o udenista Anibal Espinheira pleiteou o aumento de trabalhadores e encarregados da venda de manteiga nos postos do SAPS; o socialista Magalhães Júnior requereu a supressão da sessão extraordinária noturna de ontem, tendo sido rejeitado seu pedido; e o republicano Frederico Trota condenou a atitude dos banqueiros que deixaram de comparecer a uma mêsa redonda convocada pelo Ministro do Trabalho, a fim de ser debatida a questão do aumento de salários. Na prorrogação, a pedido do democrata-cristão Paulo Areal, foi finalmente aprovada a suspensão da reunião noturna.

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

tou o nazista Mário Pimentel Brandão, conhecido nas rodas diplomáticas de Bruxelas, em 1919, como "Biberon", de esconder tudo da imprensa, para dar a "sua festinha". Em consequência cometeu várias "gaffes", complicou a situação do Ministro João Neves, e agiu sem sequer ter a Presidência da República sido informada, pois se tratava de matéria da mais alta relevância.

Mas o bojudo, calvo e monocular Mário Pimentel Brandão deu sua festinha.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

CONVÊNIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Anunciam de Buenos Aires que o Sr. Café Filho, Vice-Presidente brasileiro, declarou à imprensa que conversara, entre outras coisas, com o Presidente Peron as negociações comerciais e sobre o convênio que se estuda atualmente entre a Argentina e o Brasil, Nações tradicionalmente amigas.

OFENSA AOS ALIADOS

Dizem de Paris que o Sr. Jacques debu-Bridel, membro do **Rassemblement du Peuple Français**, pediu um debate em torno do questionário apresentado ao Ministro das Relações Exteriores, acerca do recente Congresso dos SS na Alemanha, no decorrer do qual o ex-general Ramoke havia atacado violentamente os aliados.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.° andar

Tel. 42-3935

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Tel. 48-5892

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Quarta-feira [illegible] de Novembro

Concerto — «Realizou-se antehontem o concerto mensal da Sociedade Philarmonica Fluminense, abrindo pela symphonia Guilherme **Tell**, executada pela orchestra, que se houve admiravelmente.

Mereceu multissimos applausos, tendo sido cantada, com mimo e sentimento, a peça concertante **La Cantatrice e Ilsigloia**.

Distinguiguiu-se ainda a orchestra no **Sabat Mater** de Mercadante, e foi digno dos presentes que teve o duetto final **Romeu e Julieta**.

A concorrência esteve inferior à dos passados concertos, devido certamente à noite chuvosa que fez.»

—x—

O Ministro caiu do cavallo! — «Por occasião da visita que o Sr. ministro da agricultura fez as obras do encanamento das aguas da Tijuca, cahiu do cavallo em que ia montado.

Felizmente S. Exa. só soffreu uma leve contusão.»

—x—

«**Illustração Brazileira**» — «Publicou-se o n. 9 da **Illustração Brazileira**. Traz uma gravura representando o chalet do barão de S. Clemente e algumas outras entre as quaes avulta a copia de um quadro que tem por titulo: **G viajar aos Pyrineus**.

O texto como sempre muito interessante.»

Derrapou espetacularmente indo colher a jovem na calçada

O lotação trafegava em velocidade excessiva, projetando-se, outrossim, contra a parede de uma padaria — Além da morta três feridos

Lamentável desastre ocorrido na manhã de ontem, na avenida Amaro Cavalcanti, ocasionou a morte de uma jovem e ferimentos em mais três pessoas. Achava-se parada em frente à parada de ônibus situada próximo à Padaria Principe da Beira, no n. 1995 daquela artéria, esperando condução para a cidade, a jovem Delzivette Ferreira dos Santos, solteira, de 21 anos, empregada da Companhia Souza Cruz e residente à rua Dr. Padilha, 85, casa 5. Nessa ocasião surgiu o auto-lotação de chapa n. 4-06-62, da linha Agua Santa-Engenho de Dentro, tendo em sua direção o motorista Aniceto Machado, o qual trafegava em grande velocidade pela aludida avenida. Ao chegar em frente à padaria, que é de propriedade de Paulo Brasil da Silva, o veiculo sofreu uma derrapagem espetacular, indo projetar-se contra a fachada daquele estabelecimento.

A jovem empregada da Companhia Souza Cruz foi apanhada em cheio pelo lotação, sendo colhida horrivelmente. Conduzida em ambulância para o Pôsto de Assistência do Meier, Delzivette faleceu na mesa de operações. Foram ainda vitimas de ferimentos os seguintes passageiros: Antonia da Rocha Neto, brasileiro, branco, casado, de 40 anos, funcionario publico, residente à Estrada Rodrigues Caldas, 2400, sua espôsa, d. Nadir de Almeida Neto, brasileira, branca, de 27 anos, e Carlitos Vailent, brasileiro, branco, solteiro, de 37 anos enfermeiro, morador à rua Capitão Casper Martoni, 245. O desastrado motorista foi prêso em flagrante e autuado no 22.º Distrito Policial.

Os Barnabés confiam em Vargas e essa convicção lhes vem através dos homens de jornal

O já celébre e decantado projeto do aumento dos «barnabés», está provocando um sério movimento de descontentamento e no seio do funcionalismo público, pelas excessões e pelas gritantes injustiças que o mesmo visa praticar, exatamente, contra os que mais necessitam e precisam de um perfeito reajustamento de seus salários.

Premidos pela elevação progressiva do custo de vida e a diferença cada vez mais profunda entre seus ganhos e o nivel de vida atual, os «barnabés» confiaram, desde o inicio do atual govêrno, na ação justa e equânime do presidente Getúlio Vargas, a quem entregaram a solução do seu angustioso problema.

A LONGA ESPERA DA MENSAGEM

Malgrado a longa e penosa espera da mensagem governamental, os «barnabés» souberam aguardar com estoicismo, com paciência e disciplina, o ansiado ato do govêrno, que transformaria os desejos gerais em fagueira realidade.

DECEPÇÃO E DESALENTO

Qual não foi, porém, a decepção e o desalento de grande número de funcionários públicos, quando tomando conhecimento dos ternios da proposta governamental, muitos dêles se viram postos à margem dos benefícios aguardados, numa odiosa exceção, digna de revolta e de desespêro.

PASSEATA DE PROTESTO

O atentado era gritante e as injustiças observadas clamam por um movimento de protesto que os sacrificados postos à margem não puderam refrear nem suportar.

Por isto, uma multidão de «barnabés», na noite de ontem, saiu à rua para manifestar seu descontentamento e simbolicamente fazer o entêrro do aumento que, no final de contas, transformou-se em «abono», como um autêntico lôgro para os que trabalham nas repartições administrativas.

OS MANIFESTANTES EM NOSSA REDAÇÃO

Os manifestantes estiveram cêrca das 21 horas, em nossa redação, a fim de pedir a nossa colaboração no sentido de prosseguirmos com o nosso trabalho, pela inclusão daqueles que foram injustamente alijados, no ato do govêrno, ora em trânsito na Câmara.

FALAM TRES ORADORES

Recebendo os manifestantes, falaram por parte da redação o nosso companheiro Raimundo Nobre de Almeida e pela diretoria da GAZETA DE NOTICIAS, o nosso secretário, Abilio de Carvalho, os quais se solidarizaram com a campanha dos «barnabés».

Por parte dêstes usou da palavra o sr. Licio Auer, que disse o seguinte:

«Nós viemos trazer à GAZETA DE NOTICIAS o testemunho de nosso reconhecimento, pela maneira desassombrada por que tem defendido, desde a primeira hora, sem vacilações e sem desfalecimentos, as justas reivindicações do funcionalismo. Não poderiamos, nesta contingência decisiva para tôda a classe esquecer o jornal onde só tem encontrado amigos.

Sabemos que tudo quanto aspiramos, virá na devida oportunidade. Apesar de certas decepções oriundas de falsos demagógos, os «barnabés» confiam em Vargas e essa convicção lhes vem através dos homens de jornal. Dos proletários do pensamento, que a GAZETA DE NOTICIAS tão condignamente representa».

Descoberta a indentidade da desmemoriada de Copacabana

Nossa reportagem levanta o véu do complicado caso e localiza os pais da jovem loura

Ainda está na memoria dos leitores o drama de uma moça loura encontrada em Copacabana, no dia 18 p.p., apresentando sintomas de envenenamento.

Conduzida à delegacia do 2º D. P., dali foi conduzida em ambulância para o Hospital Miguel Couto, onde foi internada, em estado grave.

A moça loura, entre as palavras desconexas que dizia em delirio, declarou chamar-se Ana Lucia e ter 16 anos de idade. De sua identidade nada mais disse, ficando em misterio a sua historia e o paradeiro de seus pais.

ENVENENADA AO SAIR DA «BALALAIKA»

Dado ao seu estado, foi publicada a versão de que havia sido transportada em um auto, não identificado, quando saia da «boite Balalaika», para a Barra da Tijuca, onde teria sido violentada e, mais tarde, envenenada e deixada em Copacabana, onde foi encontrada.

IDENTIFICADA PELA GAZETA DE NOTICIAS

Desde a data em que «Ana Lucia» deu entrada no H.M.C. a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS tem mantido contacto com os facultativos daquele nosocomio, procurando saber o estado de saúde da moça loura envenenada.

Ontem, à noite, quando ali estivemos, a jovem se achava em estado de ser interrogada, apesar do cansaço que a põe prostada por alguns minutos, de vez em quando.

Inquerida pelo reporter, a moça que foi envolvida por tanto misterio, com olhares de desconfiança, declarou chamar-se, realmente, Luzia Crispiano de Morais, ter 16 anos de idade, filha de Paulino Crispiano, negociante no mercado de Teresopolis, cidade em que nasceu, onde, na localidade Posse, tem um tio, que na intimidade o trata por Zezé, proprietário de um cinema.

Trabalhava em casa do dr. Haroldo de tal, cirurgião-dentista, residente no 2º andar do edificio em que funciona a Agencia dos Correios e Telégrafos, à Praça Serzedelo Corrêa.

FORÇADA A BEBER VENENO

Luzia Crispiano, um pouco esgotada, prosseguiu contando-nos a sua triste historia.

Conhecera há tempos um rapaz com quem passou a namorar, cujo nome sabe chamar-se, apenas Mario, residir em um hotel à rua Riachuelo.

No dia 18 do mês, p.p. Mario encontrou-se com ela e foram dar um passeio pela Avenida Atlântica. Já tarde da noite, Mario forçou-a a beber veneno — iodo com ácido fênico, tentando violentá-la posteriormente.

Depois disso, só se lembra que deu por si já internada no H. M. C.

A "Aerovias" patrocinou a viagem de Hilda, visando lucros comerciais

A passagem da «Rainha da Primavera» era gratuita, e por isso a empresa não quer pagar o seguro — Estranha e absurda a alegação — Medo da responsabilidade, isso sim



Hilda Albuquerque, a desventurada vitima da Aerovias

Conforme antecipamos em nossas edições anteriores, está comprovada a identificação do corpo de Hilda Albuquerque. Falta apenas a entrega do parecer final sôbre os exames levados a efeito pelo Instituto Médico Legal, para então ser dado a sepultura o cadaver da jovem «Rainha da Primavera». Assim, após a exumação do suposto corpo de Hilda, será imediatamente processado o enterramento. Uma vez provado que a morte de Hilda verificou-se exclusivamente por falta de socorros, conforme revelara o laudo pericial, restarã as providências posteriores que certamente serão tomadas pelos advogados da familia, atendendo que, a Aerovias é a única e exclusiva responsável pelo sucedido.

VISAVA VANTAGENS COMERCIAIS

A Sidney Ross Company é, inegavelmente, uma indústria de grande movimento comercial. Por isso, constantemente seus vendedores se deslocam pelos Estados, cumprindo suas missões. Independemente dessa deslocação de funcionários, existe também o movimento de entrega de seus produtos para o interior do pais. Assim os seus serviços são feitos quase que exclusivamente pela aviação comercial, razão pela qual sua preferência é disputada ardorosamente. Quando Hilda Albuquerque foi eleita «Rainha da Primavera», a Aerovias Brasil, querendo angariar simpatias perante à «Sydney Ross», ofertou uma passagem gratuita à jovem eleita. Com essa atitude, julgava a emprêsa de aviação subir no conceito da firma comercial com a finalidade de er sua exclusiva servidora.

A MAIOR VITIMA

Em tôda essa ambição comercial, Hilda Albuquerque foi a maior vitima. Em vida, sua beleza e sua mocidade serviram de ambição desenfreada para a Aerovias, depois de morta, vitima de uma das maiores fraudes de que se tem noticia em desastres de aviões.

E essa mesma Aerovias ainda se julga com o direito de sonegar o pagamento do seguro de vida, alegando que a passagem da vitima era gratuita. Agora perguntamos nós: Hilda pediu alguma coisa à Aerovias? Outra pergunta: A importância correspondente ao seguro não foi paga? Então porque protelações? Reconheçam sua dupla culpabilidade e assumam a responsabilidade dos fatos, senhores da Aerovias o bom senso assim o exige.

Desvendado um crime antigo

Preso agora o criminoso, quando se julgava em impunidade

Em 31 de março do ano de 1951, a imprensa noticiou o assassinato do ladrão Cirlandi Rodrigues, vulgo «Magarefe», morto à facadas, crime esse verificado no caminho da Igreja da Penha.

A ocorrência, foi na época entregue à alçada do 21.º Distrito Policial, que abrindo o inquérito atribuiu a Jarbas de tal, conhecido pelo apelido de «Girafa», a autoria do crime, em tôrno do qual recairam todas as suspeitas, não sendo preso, porém, o indigitado assassino.

O processo, seguindo seus tramites foi ter às mãos do Juiz Sá Peixoto, o qual concluiu nada haver com «Girafa», que a essa época já havia falecido.

Em maio do corrente ano foi devolvido o processo para a Policia Técnica, que encarregou o detetive Marano e o investigador Machado, para as diligências necessárias. Estes procedendo sindicâncias na residência da mulher da vitima, ali encontraram entregues por esta, documentos comprometedores que não eram do assassinado e sim de Sebastião da Silva.

Localizado este à rua Pereira de Almeida, 27, como empregado da Usina das Louças, Sebastião Balbino da Silva, entregou-se à prisão, confessando a autoria do crime, que descreveu: disse que naquela data, chegando em casa, cerca das 8,30 horas, jantou e foi deitar-se.

Mais ou menos à meia-noite despertou e verificou que um relógio e um terno que guardara num armário, tinham desaparecido. Logo a seguir, viu a mão do ladrão fechando a porta para fugir.

Sebastião lançando-se ao encalço do larápio logrou alcançá-lo, pouco adiante, enquanto este porém, tentava agredi-lo com uma faca.

Lutando em legitima defesa, Sebastião tirou-lhe a faca e com a mesma atingiu «Girafa» que ainda conseguiu escapar.

No dia seguinte, leu nos jornais a noticia do fato, por isso que resolvia, assim, entregar-se.

POSSE DE BRASILIO MACHADO

Esteve no Gabinete do Ministro da Viação, a fim de pessoalmente convidar o eng. Souza Lima para assistir a solenidade de sua posse na Presidencia da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Brasilio Machado Neto. A cerimônia está marcada para o proximo dia 6 do corrente, às 16 horas empreendendo a posse dos membros da Diretoria e do Conselho

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 770 819.00
Capital e Reservas

JULGAMENTO NO JÚRI ADIADO

O Tribunal do Juri, em face da falta de comparecimento de testemunhas que deveriam prestar declarações, resolveu adiar para o mês de dezembro o julgamento dos réus que estavam incluidos em pauta.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3420

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de ..... Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Maquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Moller S. A., à Avenida Rio Branco, 39, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de ...... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	23.354
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— "	" 82.233
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— "	" 93.922
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— "	" 54.139
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— "	" 55.441

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Comissão de inquérito para julgamento dos vereadores-vitaletas do PTB

Continua em sessão permanente, o Diretório Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, com a finalidade de apreciar a conduta dos vereadores trabalhistas com assento na Câmara Municipal que aprovaram o projeto 1.000, contra determinação expressa do partido. Na reunião de quinta-feira, ficou decidido que as penalidades a serem aplicadas importariam na expulsão do Sr. José Junqueira, que liderou o movimento das vitaletas e suspensão por dois anos para os demais. Entretanto, conforme noticiamos em outro local, o Sr. José Junqueira, antecipando-se ao partido, já comunicou da tribuna da Câmara seu desligamento.

REUNIÃO DE ONTEM

A Comissão Executiva do PTB carioca deliberou ontem, partindo do principio estatutário de que os vereadores rebeldes não podem ser punidos sem antes se defenderem, que se nomeasse uma Comissão de Inquérito para apreciar as medidas propostas na sessão anterior. Presidiu a reunião o deputado Lutero Vargas, presidente do PTB carioca, tendo discursado na ocasião numerosas pessoas. No final dos trabalhos, que foram longos e algumas vezes agitados, ficou decidido seja nomeada, com a máxima urgência, a Comissão de Inquerito que opinará sobre a expulsão e suspensão dos vereadores-vitaletas.

O 33.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

O Centro dos Excursionistas completa, no corrente mês, o seu 33º aniversário de fundação. Várias atividades técnico-sociais foram, por esse motivo, programadas especialmente para novembro, destacando-se uma concentração montanhistica na serra dos órgãos. Nos dias 26 e 27, respectivamente, haverá o encerramento da exposição fotográfica no Assirio e a diplomação dos «Novos Guias» do Departamento Técnico.

Finalmente, no último domingo do mês, será realizado um churrasco de confraternização no recinto da Gavea Pequena (colônia de Férias da Prefeitura do Distrito Federal).

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



PARÓDIA

Outro dia, assistimos a um lamentável fato: a orquestra de "Casablanca", fazendo paródia com a música "Minas Gerais", cantava: "Eh, Minas Gerais, quem te conhece cai duro p'ra trás". Francamente, nós que estávamos em companhia de alguns mineiros, ficamos constrangidos, e êles, educadamente, fingiam não entender. Cabe à direção destas casas não permitir tal abuso, nem brincadeiras dêsse gênero, que fere a uma coletividade, aliás bem brasileira. E entre outras coisas, o público é que mantém essas casas e deve ser respeitado. Para finalizar, perguntamos à censura policial onde é que ela anda. Ou ela é paga pelo povo, para ficar ouvindo rádio em casa?

* * *

OS PAULISTAS NO RIO

Nesta Capital, em viagem de recreio, os senhores Sérgio Ferraz, Vitor Meireles, Carlos Eduardo Krame (Tedy) e Agostinho Rodrigues. Todos da sociedade paulista.

* * *

OS ROTHSCHILD NO RIO

Os Barões Maurice e Edmond Rothschild deverão visitar o Brasil brevemente.

* *

ATIVIDADES

O Sr. Nelson Mendes Caldeira está em grandes atividades nesta Capital. Anteontem, no "Bife de Ouro", com o Sr. Coriolano de Góis; mais tarde em companhia do Sr. Arnaldo Florence.

* * *

REAPARECEU

Rosina Pagã foi contratada para a "boite" "Night and Day". Apesar de um pouco passada, Rosina é capaz de fazer um pouco de sucesso...

* * *

INAUGURAÇÃO

A "boite" "Bequin" convida para segunda-feira, com a famosa orquestra de Bernardo Hilda.

* * *

CHEGOU

A senhorita Terezinha Carneiro, que chegou recentemente de Buenos Aires, já causou rebolico entre a rapaziada...

SUCESSO

O "brotinho" do mês, Sônia Pereira da Silva, eleita pela seção "Café Society" da revista "Rio-Magazine", está fazendo muito sucesso.

* * *

GALÃ ESFORÇADO

O esforçado galã Antônio Seabra Moggy, quer casar-se a qualquer preço. Agora, êsse "play-boy" está tentando namorar um "brotinho"... Sai, velho (diria a Cláudia Rodrigues).

DIPLOMATICAS — Seguiu para a cidade do Salvador, o Sr. Manoel Gois Monteiro, embaixador do Brasil em Cuba, atualmente em gozo de férias.

ANIVERSÁRIOS — Célia Maria — A galante menina Célia Maria, filha do Sr. Carlos Afonso Ferreira, nosso companheiro das oficinas de GAZETA DE NOTICIAS e de sua Exma. espôsa D. Alzira Batista Ferreira, completou anteontem o seu segundo aniversário natalicio. Entretanto, sòmente hoje é que Celia Maria festejará, o seu evento, oferecendo na residência dos seus pais, à rua São José, 1314, em Tomazinho, E. do Rio, uma mesa de doces à petizada sua amiga.

Célia Maria

— **Sonia Maria** — Registramos hoje o aniversário de Sonia Maria, que completa a sua quinta primavera. A galante menina, é filha do Inspetor do I. A. P. E. T. C. Sr. Alberto Elias Mizray e sua espôsa, D. Guirmas Andrade Mizray. O deputado Lutero Vargas, padrinho do lindo «brotinho», está tambem radiante, e estará, logo mais às 20 horas na residência do casal Mizray. Apresentamos os nossos votos de felicidades aos pais da menina.

— **Dr. Alvaro Onety Figueiredo** — Transcorre hoje o aniversário natalicio do Dr. Alvaro Onety Figueiredo, um dos mais brilhantes e prestigiosos advogados que militam no foro da Capital.

Aproveitando esta oportunidade, seus inúmeros amigos prestar-lhe-ão significativas homenagens, destacando-se um almoço que lhe será oferecido pelos seus colegas, no Restaurante do Jockey Club.

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a senhorita Regina Celia Campos Marques, filha do Sr. Edgar Campos e da Sra. Zelia Campos Marques e o Sr. Ilton Gouveia Lopes.

— Ficaram noivos, a senhorita Neide Lacerda do Nascimento, filha do Sr. Rui do Nascimento e da Sra. Corina Lacerda do Nascimento, e o Sr. Gregorio Gonçalves Frazão.

CASAMENTOS — **Senhorita Henriette Pacheco — Sr. Valdir de Morais Rodrigues** — Realiza-se hoje, às 17.30 horas na igreja de Nossa Senhora da Dores, o enlace matrimonial da senhorita Henriette Pacheco, filha do Sr. Carlos Ribeiro Pacheco e da Sra. Elci Carvalho Pacheco, com o Sr. Valdir de Morais Rodrigues, filho do Sr. Milton Rodrigues, e da Sra. Tereza de Morais Rodrigues.

NASCIMENTOS — **Carlos Sergio**, filho do Sr. Augusto de Oliveira Franco e da Sra. Rute Pinheiro Franco.

— **Alice**, filha do Sr. Sandoval Machado e da Sra. Clarice Dias Machado.

— **João Heitor**, filho do Sr. Carlos Batista e da Sra. Lea Pereira Batista.

— **Cesar**, filho do Sr. Osmar Pinheiro de Souza e da Sra. Leopoldina Castro de Souza.

— **Gilberto Luis**, filho do Sr. Luiz Mendes Fernandes e da Sra. Isaura Fernandes.

— **Venicius**, filho do Sr. Homero Dutra e da Sra. Paula de Almeida Dutra.

LUTO—O Clube Ginástico Português cujo aniversário de fundação transcorreu ontem, teve justamente naquela data enlutado o seu pavilhão por motivo do falecimento do primeiro secretário de sua Diretoria, Sr. Luiz Pinto de Oliveira.

Por esse motivo a Diretoria do Clube, entre outras manifestações de pesar pelo falecimento de seu prestimoso cooperador, resolveu tomar luto, e assim ficou adiado para o dia 8, sábado da próxima semana, o baile de gala que havia sido programado para ontem.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 1

As pessoas nascidas

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Favoravel a negócios. Lucros inesperados.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Mantenha a calma. Perigo de aborrecimentos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Muito bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Solicite favores. Sucesso no trabalho.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Otimo para aventuras sentimentais.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Pode assumir compromissos e confiar no sexo oposto.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Impróprio para tomar sérias determinações. Acautele-se.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Receberá uma proposta interessante. Pode aceitá-la sem receio.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Impróprio em geral. Siga a rotina.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Evite intrigas e compromissos amorosos. Perigo de aborrecimentos.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Dia ótimo. Tudo correrá conforme seus desejos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Receberá propostas interessantes. Aceite-as sem receio.

CINEMA

"O FILHO DE MONTECRISTO", UMA REALIZAÇÃO DE SMALL, QUE VOLTA AO CARTAZ

"O Filho de Montecristo" é uma obra de Edward Small. Sòmente êste fato bastaria para recomendar qualquer filme, mas acontece que das grandes produções de Small, esta é a mais considerada pela beleza de movimentos, pelo desempenho excepcional de Joan Bennett, Louis Haward e George Sanders. O filme também tem uma montagem de grande valor pictorico e histórico. Emfim "O Filho de Monte Cristo", foi reputado como possuidor de uma historia tão pujante que seria capaz de emocionar o próprio Alexandre Dumas, criador do famoso personagem "pai" dêste filho que honra a tradição do nome.

"O Filho de Montecristo" entrará em cartaz na próxima segunda-feira, dia 10, no cine São José, numa representação do Programa Barone.



Danielle Delorme, em uma cêna de "As Precoces" que a Art Film exibirá no Rivoli

Noticiário

«AS PRECÓCES» VOLTA AO CARTAZ DA CINELANDIA!

«As Precóces» (La Cage aux Filles) com Danielle Delorme, Louise Lagrange, Noel Roquevert, Jackie Flynt e outros valores do cinema francês estão sendo anunciados pela Art Films para segunda-feira, novamente na Cinelandia onde entrará em cartaz no cinema Rivoli. «As Precóces» conta a historia dramática de uma inocente trancafiada em uma prisão de mulheres onde há um pavoroso motim.

GERARD PHILIPPE, O PROTAGONISTA DE «ENTRE A MULHER E O DIABO»

Gerard Philippe, o jovem astro do cinema francês que vimos em «O Idiota» e que tanto aplaudimos em «Adultera» e «A Sombra do Patibulo ou Amantes Eternos» está de volta em mais uma pelicula vibrante, repléta de emoções violentas e muito mistério. Trata-se de uma obra de alta classe de René Clair intitulada «Entre a Mulher e o Diabo» (La Beauté du Diable) que a Art Films está apresentando no cinema Paz de Ipanema e que na próxima segunda-feira entrará em cartaz ainda nos cines Presidente — Art Palácio e Cassino Icaraí. «Entre a Mulher e o Diabo», além de trazer de volta aos olhos do público este querido interprete que é Gerard Philippe, traz ainda no elenco o notável Michel Simon. Destacam-se ainda Nicole Besnard, Simone Valére e Carlo Ninchi nesta obra de arte que finalmente já podemos apreciar.

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — **«Chega de Fogo»**, em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, ROXY, MIRAMAR, AZTECA, SANTA ALICE, AMERICA e COLISEU — **«Santa Fé»**, em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — **«Aquele Beijo à Meia Noite»**, em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, LEME, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONESA — «O Mata Sete», em sessões das 14 às 22 horas.

REX — **«Toureiros»** e **«Meu Adorado João»**, em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — «Uma Aventura na Africa», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI e ART PALÁCIO — **«Amor Por Telefone»**, em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — **«O Mata Sete»**, em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — **«O Arco-Iris»**, em sessões do meio dia às 22 horas.

ODEON e TIJUCA — **«O Homem Com a Minha Cara»**, em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANÃ e IRIS — «Santa», em sessões a partir das 18,20 horas.

IPANEMA — **«Maria Cristina»**, com apresentação pessoal da estrêla Maria Antonieta Pons, em horário especial.

BANDEIRANTES — **«Fogo na Cangica»** e **«Rainha do Nilo»**, em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — **«A Sombra da Maldição»**, em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO VITORIA — **«Mundos Opostos»** e **«Reis de um mundo selvagem»**, em sessões das 14 às 22 horas.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Flôr de liz — Fundo nervoso, emotivo e impressionado. Sôbre o que me consulta, pode ficar tranquila que vai conseguir, porém, fale o menos possivel a respeito, me entendeu? Futuro bom.

Rosina — Procure firmar sua cabeça antes que seja tarde demais. O seu lar, minha filha, deve ser sagrado. Não siga certos conselhos, compreendeu? Você ainda é muito moça e inexperiente: cuidado, pois. A sua felicidade está dependendo em grande parte de você. Juizo e felicidades é o que lhe desejo.

Cara suja — Realmente, sua vida tem sido de lutas, mas tenha fé que vai conseguir sair da situação aflitiva em que se encontra. Vejo, mesmo, grandes melhoras em seu destino e o seu futuro é melhor do que pensa.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

TEATRO

«O BODE ESTÁ SOLTO»

A Companhia organizada e dirigida por Miguel Khair iniciou ontem, no João Caetano, sob os melhores auspicios, uma nova temporada de escolhidas revistas, ao gosto popular. Marcará sua estreia, com uma peça intitulada **O Bode está sôlto**, de J. Maia e Max Nunes, de grande efeito cênico. Os interpretes são numerosos e selecionados, entre os quais as vedetas Virginia Lane, Aracy Cortes, Celeste Aida, Rebeca, e os atores Ankito, Nascimento e outros.

—x—

Já conhecem os nossos leitores a vitoria de Marlene no teatro de comédia com a sua estreia em «Depois do Casamento» no Regina. A cantora da Radio Nacional e ex-Rainha do Radio surgiu como uma autentica revelação no teatro declamado e vem recebendo uma legitima consagração da imprensa e do público. Em cena Marlene deixa-nos a impressão de ser uma veterana no genero que abraçou e demonstra muito ter aproveitado da direção de Mario Brasini. Com Marlene encontramos outros ótimos trabalhos de Luiz Delfino, Wanda Lacerda e Mauricio Shermam, a revelação do ano passado.

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco, revista apresentada por Ney Machado**, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **A Cegonha se diverte**, pelos Artistas Unidos, às 20.30 horas.

CARLOS GOMES — O mágico Chang e suas atrações às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — Olha o pixe, pela Companhia Zelico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **O Bode está solto**, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — **Imprensa Livre**, pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — **Poeira do Chão**, pela Companhia Mary e Daniel, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **«Que espeto, seu Felipeto!»**, pela Companhia Luiz Galvão, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Que mulher!**, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Loucuras do Imperador**, pela Comédia Carioca, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **Monsieur Brotonneau**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOLSO— **Deu Freud contra**, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

Regina — **Depois do casamento**, com Marlene e Luiz Delfino, às 20 e às 22 horas.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

MIGUEL KHAIR APRESENTA
VIRGINIA LANE
A ESTRELA DA MALICIA
NA SUPER REVISTA COMICA DE J MAIA E MAX NUNES
O BÓDE "tá" SÔLTO!
30 GAROTAS INFERNAIS!
ARACY CORTES
ANKITO
O COMICO REVELAÇÃO
DIREÇÃO ARTISTICA ROSA MATEUS
LAS CUBANELAS
CELESTE AIDA
REBECA
ANILZA · LIA MARA
LAURA MORETI
1ª BAILARINA
ARIADNE · IVONE NELSON
ARMANDO NASCIMENTO
HAMILTON FERREIRA
ZELONI · SERRANO
GODOFREDO TRINDADE
ROBERTO GARCIA
BAILARINO
Coreografia WALDEMAR RODRIGUES
Cenografia MIGUEL HOCHMAN
EXECUÇÃO DE FLAVIO DE OLIVEIRA ORLANDO FALCONI
EFEITOS DE LUZ JAIR ANDRADE
Maestro SA' PEREIRA
Guarda-roupa MAIA
SECRETARIO ANTONIO CRUZ JR.
CONTRA-REGRA JOSE ISIDRO
VAN EYCK
UMA ATRAÇÃO DA BROADWAY
NO Teatro JOÃO CAETANO
DIREÇÃO GERAL J. MAIA
INÉDITO! SENSACIONAL!
ASSISTA UM GRANDE ESPETÁCULO E GANHE OS MAIS RICOS PRESENTES SEM GASTAR UM SÓ TOSTÃO!
BINGO POLITICO!
TÔDAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
BILHETES À VENDA
PREMIOS NO VALOR DE 10 MIL CRUZEIROS DIARIOS!
ISTO É NO DURO!

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL — Edital com o prazo de 30 dias para ciência de terceiros interessados na forma abaixo: O Dr. Jonatas de Matos Milhomens, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal: Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Aracy de Nazareth Montel, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Aracy de Nazareth Montel, brasileira, de prendas domesticas, viuva, Pedro Paulo de Nazareth Montel, Arnaldo José de Nazareth Montel, brasileiros, comerciários, moradores á Praia do Flamengo n. 62, a primeira como meeira e inventariante do espólio de seu marido Pedro Montel e os segundos como herdeiros do mesmo espólio, vem nos termos do art. 720 e 166, 2º do Código de Processo Civil, combinado com os arts. 172 e 177 do Código Civil, protestar como protestado tem pela interrupção da prescrição do direito de promover as ações pessoais e reais integradas ao seu patrimonio, como herdeiros que são nos espólios de Alice da Silva Nazareth ou Alice Nazareth e Mario da Silva Nazareth que se processam no Juizo de Direito da 5ª Vara Civel, Ernestina Nazareth que se processa no Juizo de Direito da 2ª Vara Civel, Marina Nazareth que se processa na 3ª Vara Civel, Francisco Antunes Nazareth e Ana Casemira de Abreu Nazareth que se processam pelo Juizo da antiga Provedoria de Residuos, Cartório do escrivão Fragoso. E para garantia de seus direitos e do protesto que ora fazem requer a V. Exa. sejam citados para ciencia do mesmo os herdeiros dos inventários acima referidos Alice Nazareth, solteira, maior, moradora à rua Jardim Botanico 91, Inah Nazareth Pereira, viuva de Rodolfo Moraes Pereira, moradora à rua Dezenove de Fevereiro n. 79, Iberê Nazareth por si e como inventariante do Espólio de Alice e Mario da Silva Nazareth, e sua mulher Zilda Deschamps Nazareth, moradora à rua Barão de Mesquita n. 48, e Moacir Nazareth e sua mulher Antonieta de Oliveira Nazareth, moradora à rua D. Bosco, requerendo outrossim a V. Exa. sejam extraídos editais para ciencia de terceiros dentro e fora do país, que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Nestes termos requer que depois de preenchidas todas as formalidades legais lhe seja o presente entregue independente de traslado. Nestes termos, Pede deferimento. João Diogo Malcher da Cunha. Despacho: A., como requer. — Edital prazo de 30 dias. Rio, 16-10-52. — Jonatas.» — Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de outubro de 1952. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. Jonatas de Matos Milhomens. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão, **Antonio Cicero Galvão.**

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias, aos credores desconhecidos de Carlos Machado, na forma abaixo. — O DOUTOR AMILCAR LAURINDO RIBAS, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — FAZ SABER que por este Juizo se processam os autos da ação executiva proposta pelo Espelhação Novo Mundo contra Carlos Machado, nos quais, por parte de Paulo Lindenmberg, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO Folhas 41. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Paulo Lindenmberg, brasileiro, casado, oficial de Marinha, residente e domiciliado nesta Capital à rua Domingos Ferreira, n.º 106 apartamento 301, sendo credor de Carlos Machado, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Estácio Coimbra n.º 47, apartamento 202, vem, nos autos da Ação Executiva que Espelhação Novo Mundo move contra o mesmo perante este Juizo expôr e requerer a V. Excia., o seguinte: 1) — E' o suplicante credor do suplicado por divida liquida e certa, qual seja, a de alugueis e custas judiciais, num total de Cr$ 10.675,60, conforme despejo decretado pelo MM. Juiz da 1.ª Vara Civel (documento 1) — 2) — Penhorados os bens do Suplicado no curso da ação executiva promovida perante o Juizo da 5.ª Vara Civel, para cobrança dessa divida, ficou o Suplicante ciente de que tais bens, na ausência de outros, já se achavam penhorados por ordem de V. Excia. (documento 2) — Assim sendo, vem requerer, nos termos dos artigos 947 e 1.017 e seguintes do C. P. C., a instauração de concurso de credores, prosseguindo-se na forma da lei. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1952. Selene de Azevedo Branco. Advogado. Inscrição 3950 — DESPACHO: — Tome-se por termo. Em ..... 11-VIII-52. Amilcar Laurindo. DESPACHO folhas 48. — Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Em 30-IX-52. Amilcar Laurindo. Em virtude do que e para conhecimento dos credores desconhecidos de Carlos Machado passou-se o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, citados que ficam os referidos credores, para, no prazo de cinco dias que correrão em Cartorio, apresentarem as alegações que tiverem, cientes de que este Juizo funciona à Rua Dom Manoel, 29-5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactilografei e, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. a) Amilcar Laurindo Ribas. Está conforme. O Escrivão substituto. Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a Erasto Linhares, na forma abaixo:

O Doutor Amilcar Laurindo Ribas, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pela mesma cita-se a Erasto Linhares, para ciência da penhora feita no resto dos autos do inventário dos bens deixados por Carmo Antonio de Melo Coutinho, que se processa pelo Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartorio do 2º Oficio, na qual tem o executado direito a metade do que couber a sua esposa Maria José Linhares, legatária do "de cujus", e para no prazo da lei apresentar os embargos que tiver, ficando desde logo citada para os demais termos, ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 5º andar. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1952. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Amilcar Laurindo Ribas. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

Violento incêndio destruiu as instalações da Editora Brasil-América

Três guarnições deram combate às chamas — Prejuizos de mais de 3 milhões de cruzeiros

Cerca de 12 horas de ontem, irrompeu na rua Abilio, 310, em São Januário, um incêndio de violentas proporções. Funcionava no prédio em questão a Editora Brasil América, que ali tinha os seus escritórios e oficinas.

Foi tamanha a violência do fogo que o edificio ficou totalmente destruido, apesar dos ingentes esforços dos bombeiros. Ao local compareceram três guarnições dos soldados do fogo, sob o comando do capitão Herculano Costa Nogueira, do Posto de Vila Isabel. Estiveram, também, no combate ás chamas, as guarnições da Praça da República, e de Benfica, bem como o serviço de proteção, chefiado pelo tenente Luiz.

Os prejuizos da Brasil-América, que editava várias publicações, ascenderam a mais de três milhões de cruzeiros, segundo as declarações dos Srs. Adolfo Aizem e Herminio Nunes Ribeiro, diretor e gerente daquela organização. Os prejuizos se referem ao material. Desconhece a quanto monta o seguro do imóvel.

QUATRO BOMBEIROS E UM CIVIL FERIDOS

Os bombeiros trabalharam árduamente no sentido de debelar as chamas. Na sua perigosa tarefa, sairam feridos os seguintes bombeiros: — Amâncio Caetano de Paula, n.º 627; Almir de Almeida, n.º 593; Luis Pinheiro das Neves, n.º 1035, todos da 9.ª Cia., e Celino de Oliveira Vargas, n.º 245, da 7.ª Cia., os quais, depois de medicados, foram recolhidos ao Hospital da corporação.

Um civil, também, Waldir Tôrres Maza, viu-se ferido no incêndio. Medicado no Hospital de Pronto Socorro, devido a gravidade dos ferimentos recebidos, foi internado no nosocômio Municipal.

A policia esteve no local do violento sinistro que destruiu a sede da Editora Brasil-América, tomando as providências que se faziam mistér. Foi aberto inquérito para apurar as causas do incêndio.

QUEIXAS DO POVO

1 — A CANCELA DA CIRCULAR DA PENHA — Não é a primeira vez que os moradores nos subúrbios da Leopoldina reclamam por nosso intermédio uma providencia aos dirigentes da Estrada de Ferro Leopoldina, contra a cancela existente na Circular da Penha. Ainda ontem, recebemos nova queixa de que quando se encontravam em um lotação rumo a cidade ficaram seguramente uma hora esperando que a mesma fosse aberta para a passagem. O mais interessante, será a construção de uma ponte que virá sem dúvida amenizar aqueles que residem no populoso subúrbio.

* * *

2 — COM O 7º DISTRITO POLICIAL — Por nosso intermédio os negociantes na Praça 15 de Novembro, fazem um apelo no sentido de ser feito um policiamento mais eficiente no local em apreço, pois que encontra-se o mesmo invadido pela malandragem, impedindo desse modo que tenha o comércio seu funcionamento regular. Endereçamos a queixa em apreço ao dr. Toledo, titular daquele D. P., certos de que seremos atendidos.

* * *

3 — EM PESSIMO ESTADO O LARGO DE BENFICA — O mal é antigo. O Largo de Benfica, como sempre encontra-se em péssimo estado. Ainda ontem, um nosso companheiro teve necessidade de por ali passar, com seu carro e quase ficou no local, tal o péssimo estado em que o mesmo se encontra. Apelamos para o dr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, (embora ocupado), com o projeto 1.000, que mande fazer os concertos de que carece o logradouro público em apreço.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Outubro de 1952

J U U
U O R
T A M
Q C S
Z H A
S H U

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do dia 4 de novembro, na Sucursal de Niterói, à Rua da Conceição, n. 13 — "Edifício Sulacap" — ou na

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130.00, par. Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1 300.00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00 idem, idem, tipo mala, Cr$ 2 000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250.00, casal, Cr$ 1 700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.

VENHA VER PARA CRER!

VENDAS A PRAZO

IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

APURANDO QUEM SÃO OS "ROEDORES" DO FUNDO SINDICAL

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, sr. Paulo Baeta Neves, acaba de encaminhar ao chefe do Govêrno, presidente Getulio Vargas, o seguinte telegrama:

«Comunicamos Vossencia Confederação Nacional Trabalhadores Comércio enviou ministro Trabalho seguinte telegrama: Exmo. Sr. Dr. Segadas Viana Ministro Trabalho virtude campanha desabrida imprensa indistintamente elementos sindicais solicitamos Vossencia designar comissão apurar fatos ali apontados, apurando responsabilidades pessoas e entidades envolvidas maverração Fundo Sindical, assim como outros fatos. Pedimos também sejam convidados Samuel Wainer outros diretores jornais comporem comissão. Todavia, motivos superiores impedirem inquérito outras entidades CNTC solicita seja aberta exceção determinando Vossencia imediato exame sua situação geral.» Após transcrever o referido texto o sr. Paulo Baeta Neves, acrescenta no telegrama: «Encarecemos Vossencia sua interferencia sentido sejam realizados desejos esta organização sindical. Respeitosas saudações».

Encerrada a Semana da Economia

Entrega dos prêmios aos vencedores da Maratona Intelectual

Terminaram, ontem, as comemorações da Semana da Economia, anualmente celebrada nos últimos dias de outubro, e cujo encerramento — a 31 desse mês — assinala a passagem do «Dia Internacional da Economia», uma data festiva de todas as instituições de crédito popular no mundo inteiro.

A solenidade de encerramento teve lugar no salão da Biblioteca da Caixa Econômica do Rio de Janeiro para entrega dos prêmios aos alunos dos cursos secundarios que mais se destacaram na «Maratona Intelectual de 1952», promovida com a participação de representantes de quase todos os estabelecimentos de ensino desta Capital.

E' a seguinte a relação de alunos premiados nos primeiros postos: — Prova de Matemática — 1.ª série: Marcia de Andrade Soares, Luiz Eyer de Araújo, Leni Curvelo de Sá, Fernando Guimarães Reis, Sérgio Pery Gomes e Mário Luiz Pellon Santos Moreira; 2.ª série: Marly Borges Adriano, Merilda Eichler, Gabriel de Araújo Lacerda, Wilson Ferreira Hargreaves e Ana Cristina Teixeira; 3.ª série: Décio da Silva Mourilho, Antonio Cunha Cavalcanti, Marly de Brito Goulart, Sérgio Coutinho de Menezes, Luiza Nelde Lopes Ferreira, Maria Henriqueta de Melo e Souza e Nilza Rozenoveig; e, 4.ª série: Gilza Sgarbi da Silva, Francisco de Assis Oliveira Alves, Agostinho V. Sampaio, Otilia Majzels, Arminda Euphêmio, Carlos Leoni Rodrigues Siqueira e Luiz do Prado; Prova de Português — 1.ª série: Geny Siqueira, Diana Josefina Rosa Capello, Maria da Conceição Domingues Castro, Fernando Wendhausen Portella, Palmira Henriques de Araújo e José Guilherme Alves Merquial; 2.ª série: Bento Raul Menasché, Maria Henriqueta de Rezende Vieira, Marcos Mayerhofer Rissin, Maria Madalena Torri Pereira e Ilva Aparecida da Silva; 3.ª série: Ana Lucia Mallard Caldas, Esmeralda A. Barros, Iracilda Mariana Sarzedas Di Palma, Nelly dos Santos Leste, Benjamin Menasché, Sérgio de Souza Leite, Maria Cândida de Carvalho Gomes, e Emilia Margarida M. de Oliveira; e 4.ª série: Maria Regina Muratori, Hélio da Silva, Marlene Cardoso, Ilsa Cavalcanti, Carlos Leoni Rodrigues Siqueira, Ana Maria das Mercês, Maria Esperança C. da Silva Boal, Jacy Albuquerque França, José Carlos Silveira Moraes, Maria Julio de Alencastro Carvalho, Jacauna de Alcântara, Roberto Junes e Basilio Vasconcelos Daguino.

Depois da entrega dos prêmios pela mesa, de que fizeram parte os Srs. Ariosto Pinto, Veiga Faria, e Jerônymo de Castilho, respectivamente presidente e diretores da Caixa Econômica, e os professores Mario Penna da Rocha, do Instituto de Educação, e Francisco Pereira Tavares, representante do Ministério da Educação, o presidente da Caixa Econômica, agradeceu a colaboração de diretores, mestres e alunos, à campanha de difusão dos hábitos de poupança nos meios escolares, e deu por encerrada a «Semana da Economia de 1952», manifestando o reconhecimento da Instituição a que preside, pela simpatia com que a população do Distrito Federal prestigiou à iniciativa.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar

GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Posse da diretoria do Comité do Ministério da Fazenda

Homenagem póstuma a um Ex-redator de "Gazeta de Noticias"

Festejando o 1.º aniversário de sua fundação, o Comité de Imprensa, do Ministério da Fazenda promoveu várias solenidades, com a inauguração do retrato do ministro Horácio Lafer, naquele recinto, instalação da «Biblioteca ministro Joaquim Murtinho», e inauguração da Galeria dos Jornalistas acreditados junto àquela Secretaria de Estado, já falecidos. Entre esses saudosos confrades, figura na galeria, o nosso ex-colega de redação, Euzébio de Queiroz Matoso Maia, redator de GAZETA DE NOTICIAS, por muitos anos, que, no Ministério da Fazenda, serviu a diversos titulares da pasta das Finanças, sempre com denodo, compreensão e consciência de suas responsabilidades profissionais, no mistér de bem informar ao público. A solenidade, que contou com a participação de altas autoridades, familias dos confrades desaparecidos e jornalistas, deu ensejo a que fossem entregues a seus membros-honorários, diplomas alusivos à festa.

Usaram da palavra os ministros Horácio Lafer, Simões Filho, professor Antonio Pires da Silva e os jornalistas Mário Barbosa, decano; Silveira Brasil, presidente do Comité e Manoel de Oliveira Lopes.

Perdidos e achados

Fernando Sales, tendo perdido num taxi no trajeto do Luxo Hotel para a travessa Santo Expedito n. 4, uma pasta, gratifica a quem a entregar no último endereço.

Modificações no Tribunal do Júri

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS antecipou, na proxima segunda-feira assumirá a presidencia do Júri e instalará a 11ª sessão do ano o Juiz dr. Hamilton Moraes de Barros que vem servindo na 1ª Vara Criminal, como encarregado da instrução criminal.

O Juiz João Claudino de Oliveira entrará em gozo de férias e deverá assumir as funções de sumariante o juiz Epaminondas Fontes.

Está enfêrmo e apela para os leitores

Escreve-nos o leitor José Ferreira dos Santos, hanseniano, internado no Leprosário Santa Isabel, na Estação Mario Campos (E.F.C.B.) fazendo um desesperado apelo às almas caridosas, no sentido de que lhe enviem um donativo, por mais singelo que seja. «Todos têm o seu Natal» — escreve — e eu, pobre e desamparado, só poderei contar com o coração dos leitores da GAZETA DE NOTICIAS. Aqui fica registrado o pedido. Qualquer obulo, deve ser encaminhado ao endereço acima, ou a esta redação, que chegará às mãos d. José Ferreira dos Santos.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1 200.00

Colonial, a Cr$ 1 500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101.

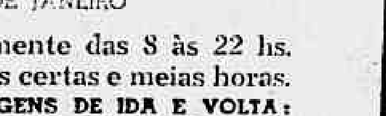
Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos

RUA MÉXICO, 11-8.º andar

Grupo 802 — Às 14 horas





Companhia

Caminho Aéreo Pão de Açúcar

AV. PASTEUR, 520 — TEL. 26-0768

RIO DE JANEIRO

Funciona diàriamente das 8 às 22 hs.

Viagens nas horas certas e meias horas.

PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA:

Urca, Cr$ 6.00 — Pão de Açúcar, Cr$ 12.00.

EXCELENTE BAR NO PÃO DE AÇÚCAR E DISTINTO RESTAURANTE NO ALTO DA URCA COM AMPLOS SALÕES PARA BANQUETES E FESTAS, DE ONDE SE DESCORTINA O MAIS BELO PANORAMA DA CIDADE.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

FORA COM AS IDEOLOGIAS EXÓTICAS


Getúlio Vargas

A posição do Brasil no conjunto de Nações civilizadas do mundo hodierno, assume cada dia que passa maior evidência. O progresso de nosso país nos dias que vivemos e as perspectivas do nosso surpreendente futuro, são fatos que já não passam desapercebidos em todos os quadrantes do orbe.

Daí as atenções e os interêsses que vimos despertando por toda a parte, fazendo convergir para nossa Pátria e para o nosso povo a cobiça e as pretenções absurdas das potencias eventualmente mais prósperas e mais organizadas do que a nossa.

Todos sabem, que essas potências, representando grupos de interêsses antagonicos, querem de qualquer maneira arrastar-nos para seu campo de influência, pelo que procuram pela demagogia barata, explorar as nossas presentes vicissitudes e aperturas, dirigindo-se principalmente para o campo dos trabalhadores, dos operários, das classes humildes e desprotegidas.

Esses demagogos, da esquerda ou da direita, estão subrepticiamente se infiltrando pelos nossos sindicatos e organizações classistas, tentando embair e iludir os trabalhadores de bôa fé, ora denegrindo as instituições, ora caluniando o regime.

E nessa faina ruinosa, prometem o céu e a terra aos necessitados, acenando-lhes com suas ideologias exóticas e extremistas.

Como não podem aplicar-nos seus golpes de força, porque a Nação está vigilante e forte para reprimi-los, pensam utilizar do nosso processo eleitoral com fim de atingir o poder por intermédio do voto.

Devem, pois, todos os líderes sindicalistas, verdadeiros e todos os trabalhadores sinceros, prestigiar o sentimento nacional da Pátria, expulsando de seu convivio esses aventureiros perigosos, para que não sejam envolvidos nas suas malhas traiçoeiras.

Todos devem confiar na ação benemérita do Presidente Vargas, o lider inconteste e o grande benfeitor dos trabalhadores do Brasil.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas


João de Brito Vaz Coelho

Estiveram reunidos, ontem, cerca de oitenta trabalhadores associados da entidade de classe acima mencionada.

A finalidade daquela reunião foi a formação de uma 4ª chapa para para disputar a direção daquele orgão classista no próximo pleito que ali será realizado.

Falando a nossa reportagem, um dos trabalhadores presentes disse:

«A classe manifestou desejo da formação de uma quarta chapa em virtude de estarem as chapas já constituidas, integradas por elementos que em absoluto representam as suas aspirações.

Apesar de termos encontrado ligeiras dificuldades, junto ao Ministério do Trabalho, procuramos nos basear no estatuto e temos certeza de que a Justiça nos dará ganho de causa.

Quanto ao atualmente presidente da entidade, Sr. João de Brito Vaz Coelho, podemos dar o nosso testemunho da sua comprovada honestidade em todos os assuntos de interesse da nossa coletividade.

Pedimos a invicta GAZETA DE NOTICIAS, que leve ao conhecimento do Presidente Vargas, que o «pelego» — mór Segadas Viana é o seu maior inimigo».

A 4ª chapa está assim constituida:

Presidente: Jarbas Gomes Machado — Demais membros da diretoria: Abdias Alves da Silveira, Javiel Augusta da Silva, José Ferreira Nobre, Ildebrando Marques Penedo, José Firmino e outros.

O OPERÁRIO CAIU DO 4.º ANDAR AO SOLO

Trabalhava no 4º andar da obra em construção á Avenida Osvaldo Cruz, 109, o operário Roque Bento Nogueira, pardo, de 23 anos de idade, solteiro, de residência ignorada, desiquilibrou-se, projetando-se ao solo.

Em estado de choque, o infeliz operário foi removido para o H. P. S., apresentando fratura do cranio. Daquele nosocômio será transferido para uma casa de saúde por conta da Cia. de Seguros.

O fato ocorreu ás 14,45 horas de ontem, tendo as autoridades do 3º D. P. tomado conhecimento.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA NUMERO 1.321

TRASLADO DO EDITAL DE CITAÇÃO expedido a requerimento de NINA SIVAKOVA XAVIER, para citação de seu ex-marido CARLOS AUGUSTO XAVIER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e com o prazo de sessenta (60) dias, para os fins adiante transcritos:

O DOUTOR FRANCISCO DE PAULA ROCHA LAGOA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de NINA SIVAKOVA XAVIER, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: «Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. NINA SIVAKOVA XAVIER, de nacionalidade portuguêsa, doméstica, divorciada, residente nesta Capital, vem com fundamento nos artigos setecentos e noventa e três e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a homologação da sentença da Justiça dos Estados Unidos Mexicanos /Juizo Misto de Primeira Instância do Estado Livre e Soberano de Morelcs/ Quarto Distrito Judicial, que jugou procedente a ação de divórcio que intentou contra seu marido Carlos Xavier residente em lugar incerto e não sabido, o que desde logo afirma «ex-vi», do artigo cento e setenta e oito, número um, do citado Código. A suplicante juntando toda a documentação comprobatória do alegado, requer a citação do seu ex-marido, por editais, pelo prazo que for fixado, para deduzir seus embargos, tempestivos, ouvindo-se previamente o Doutor Procurador Geral da República, o que feito, seja homologada a referida sentença para que produza seus devidos e legais efeitos. Dá-se à presente o valor fiscal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Anuhar Farah, advogado inscrição cento e quatro. Sec. — DESPACHO: — A. a distribuição. 27.6.52. Linhares». — E tendo-me sido distribuida a referida homologação, proferi a folhas doze, o despacho do teor seguinte: «Proceda-se à citação do executado por edital, pelo prazo de sessenta dias. Rio, 7.7.952. Rocha Lagôa». — Em virtude deste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de sessenta dias, o executado CARLOS AUGUSTO XAVIER, para no decorrer do decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pela Justiça dos Estados Mexicanos /Juizo Misto da Primeira Instância do Estado Livre e Soberano de Morelos /Quarto Distrito Judicial, que decretou o divórcio da requerente com o executado. — Outrossim, fica também o referido executado CARLOS AUGUSTO XAVIER, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às quinze horas, no Edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário de Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. EU, A) RAYMUNDO R. NASCIMENTO, dactilografei. EU, a) EVALDO HENRIQUE MAGALHAES DE ALMEIDA, Oficial, conferi. E EU, a) JAYME PINHEIRO DE ANDRADE, Diretor Geral, subscrevi. As.) FRANCISCO DE PAULA ROCHA LAGOA, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

15.000 trabalhadores em panificação, confeitaria e congêneres aguardam ansiosos a solução dos seus problemas

«Conseguiremos, se Deus quiser, o descanso dominical» — Apêlo à Câmara Municipal, para que vote favoravelmente o projeto que regulamenta a situação — Transferido para segunda-feira próxima o julgamento do Dissídio Coletivo — Oportuna intrevista do líder da classe, sr. Antonio Ribeiro Magalhães — Outras notas


Em seu gabinete de trabalho, o presidente Antônio Ribeiro Magalhães, no momento em que prestava oportunas de clarações ao nosso redator

Os quinze mil trabalhadores das Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, desta Capital, através do seu Sindicato representativo, que tem como presidente o esforçado lider Antonio Ribeiro Magalhães, estão lutando denodadamente para conseguir ver vitoriosas as reivindicações que estão pleiteando. A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS procurou ouvir, na sede daquela importante entidade sindical, o seu dirigente máximo, que nos prestou declarações de grande relevância para a classe.

Inicialmente, o lider Antonio Ribeiro Magalhães nos disse o seguinte:

— «A maior luta da minha classe é para conseguir o descanso dominical, muito embora seja êle assegurado na Consolidação das Leis do Trabalho, pelo Decreto-Lei n. 605, de 1949, que classificou a Panificação e Confeitaria de útilidade pública. Como é sabido por todos, os empregadores vêm fazendo com que os seus empregados trabalhem os trinta dias do mês, sem descanso, numa burla flagrante às leis vigentes.

No entanto — continuou — tentando atender às necessidades dos meus companheiros,procurei alguns vereadores amigos e dei entrada na Câmara, por intermédio dêles, a um projeto de lei pedindo o cancelamento das licenças para a venda de pão e doces naqueles dias. Só assim, sr. jornalista, os obreiros da categoria profissional, que tenho a honra de representar, poderão ter assegurado o seu descanso semanal, de preferência aos domingos.

APELO A' CAMARA MUNICIPAL

Aproveito o ensejo para fazer um apêlo, por intermédio da invicta GAZETA DE NOTICIAS, a todos os Vereadores, para que aprovem o mencionado projeto com a máxima urgência, em virtude da classe estar atravessando momentos de ingentes sacrificios. Dessa maneira, os senhores Vereadores arrancarão da miséria em que se encontram os trabalhadores da minha classe...

TRANSFERIDO PARA SEGUNDA-FEIRA PROXIMA O JULGAMENTO DO DISSIDIO COLETIVO

Nesta altura dos acontecimentos, a palestra se dirigiu para outro assunto; pois os trabalhadores daquela corporação estão aguardando, com grande ansiedade, o julgamento do Dissidio Coletivo, que terá lugar segunda-feira próxima, no Tribunal Superior do Trabalho.

O Presidente Antonio Ribeiro Magalhães com a sua proverbial boa vontade, aquiesceu em prestar mais algumas declarações ao nosso redator.

Disse êle:

— «Outro assunto de grande relevância para o nosso Sindicato é o julgamento do Dissidio Coletivo por parte do Tribunal Superior do Trabalho, na próxima segunda-feira. Estamos pleiteando através do mencionado dissidio cem por cento de aumento. Confiamos em que a Justiça Trabalhista, que é composta de homens dignos e cultos, compreenda a nossa aflição e nos proporcione uma solução satisfatória, aos trabalhadores que integram a minha classe, por ser de justiça o que pleiteamos».

Agradecemos penhoradamente a acolhida que nos foi proporcionada pelo lider daquela classe e nos despedimos augurando-lhe os melhores votos de prosperidade, extensivos a tôda a categoria profissional que representa.

MAIS DE 55 MILHÕES DE LITROS DE PETRÓLEO EM 6 MESES

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados nas informações do Conselho Nacional do Petróleo, o país produziu, de janeiro a junho do corrente ano, 55.683.072 litros de petróleo em bruto, no valor de Cr$ 17.510.400,00.

No igual periodo de 1951 a produção de petróleo atingiu o total de 51.717.135 litros, na importância de Cr$ 16.263.250,00.

REGRESSA O ALMIRANTE MILES

O. almirante Milton E. Miles, chefe das Missões Navais Americanas, regressa hoje, às 9,30 horas, ao seu país após ter visitado alguns estabelecimentos e instalações navais em nosso país.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	0835	5.º	3372
2.º	8346	M.	620
3.º	5151	R.	778
4.º	9916	S.	10

Constant.	Niterói
0606	4722
2291	9226
1074	5987
4812	1583
8783	1518

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



0218 — 4951

FALSO POLICIAL E FALSO MOTORISTA

Impõe-se, injustamente, medidas severas contra João Gomes Queiroz, conhecido, pelo apelido de «Bigode», de prontuário n.º 69.420 e motorista do taxi n.º 5-32-42 que faz ponto na Praça da Independência.

O «Bigode» antigo motorista do Departamento Federal de Segurança Pública, é autor de atentados corporais à várias pessoas, descortez, no máximo, quer em palavras, quer em gestos, a senhoras e na sua carreira criminal, é autor de assalto à vários casais nos subúrbios.

Apesar de estar demitido da policia, mas senhor da carteira profissional de motorista, continua a exibi-la, dando origem à várias queixas e protestos justos das autoridades policiais e redações de jornais, pelo ignóbil procedimento.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, á Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 44
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 62
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CANCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26 9668

Homogêneo o Campo do Clássico "Imprensa"

Programa, montarias, cotações e informações

1.º PÁREO — *Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe* — ÀS 13,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

1—1 FRAULEIN	2	D. Ferreira	55	3.º para Dyear — A.E.	Melhorou bastante.
2—2 ODYSSÉA	5	O. Ulloa	55	2.º para Dyear — A.E.	Devo vencer agora.
3 BASSOROCA	6	B. Cruz	55	Ult. para Hilanilza — A.M.	Achamos difícil.
3—4 QUIRINA	3	J. Marchant	55	7.º para Hilanilza — A.M.	Só como azar.
5 MISS WHITE	7	E. Castillo	55	6.º para Barafunda — G.U.	Melhor na areia.
4—6 BOIAGUA	1	A. Rosa	55	4.º para Dyear — A.E.	Não gostamos.
7 SARAVENCE	4	C. Moreno	55	Volta melhor.	Bem azar.

2.º PÁREO — ÀS 13,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

1—1 FLOR DO SOL	2	E. Castillo	52	3.º para Dança — G.M.	Ostenta boa forma.
2—2 GREY GIRL	5	D. Silva	59	1.º para Sun Valley — A.E.	Anda "tinindo". Pode vencer.
3—3 ESPADANA	4	S. Camara	49	6.º para G. Girl — G.M.	Bom azar.
4 CHANGA	1	U. Cunha	49	——	Não acreditamos.
4—5 ACROPOLE	3	D. Ferreira	58	5.º para G. Girl — G.M.	E' "arenática". Difícil.
6 DANÇA	6	R. Martins	48	2.º para G. Girl — G.M.	Tem muita chance.

3.º PÁREO — ÀS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

1—1 CIRANDA	4	E. Castillo	56	5.º para Navarra — A.M.	Chance apreciável.
2 COROINHA	2	B. Cruz	56	5.º para Eledol — A.L.	Continua no mesmo
2—3 ELIDA	6	D. Silva	56	6.º para Eledol — A.L.	Muito frouxa.
4 NEW STAR	1	O. Ulloa	56	6.º para Navarra — A.M.	Vai correr bem.
3—5 EGLANTINA	8	P. Tavares	55	2.º para Eledol — A.L.	Só como azar.
6 ARARUAMA	7	I. Pinheiro	56	5.º para Iluminada — A.L.	Será das primeiras.
4—7 PATATIVA	5	J. Marchant	55	3.º para Ianti — A.E.	Impõe-se com fôrça.
8 SHAMELESS	3	R. Martins	56	Ult. para Starway — A.E.	Está bem. Difícil.

4.º PÁREO — *Associação de Cronistas Desportivos* — ÀS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

1—1 IMPRESSIVA	1	J. Marchant	53	1.º para Tributaria — A.E.	Devo repetir.
" VICTORY DEARTH	5	U. Cunha	49	6.º para Tévere — A.E.	E' ótimo refôrço
2—2 CRIADO	2	A. Portilho	54	3.º para Arenoso — A.L.	Só como azar.
3 RIO	6	S. Camara	49	10.º para Arenoso — A.L.	Muito difícil.
3—4 EUDORA	4	E. Castillo	53	4.º para Impressiva — A.E.	Na grama sêca é bom.
" TIROLÊS	3	P. Tavares	62	2.º para Arenoso — A.L.	Em ótima forma
4—5 ARENOSO	8	B. Ribeiro	60		
6 EL CAUDILHO	9	J. Portilho	49	3.º para Best — A.E.	Bom placê.
" ANUBIS	7	C. Moreno	55	Ult. para Four Hills — G.U.	

5.º PÁREO — ÀS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

1—1 ETON	10	P. Tavares	52	Ult. para Atrevidaço — A.M.	Levam fé.
" BARRIGA VERDE	12	J. Ramos	50	1.º para Foliador — A.M.	E' refôrço. Está bem.
2 DONA INDALÉCIA	4	S. Machado	56	10.º para Maná — A.L.	Só como azar.
2—3 MANA'	14	M. Henrique	56	10.º para Algoz — A.M.	Continua no mesmo.
4 HOLLYWOOD	8	L. Domingues	54	——	Difícil na grama.
5 ALVINO	11	R. Martins	52	3.º para Maná — A.L.	Corre muito no gramado.
3—6 FOLIADOR	13	I. Pinheiro	56	5.º para Alvitro — A.E.	Em forma regular.
7 ISLEDA	1	P. Souza	50	9.º para Toropi — G.U.	Não gostamos.
8 ERIN	3	P. Fernandes	54	8.º para Toropi — G.U.	Capaz de surpreender.
" TIO WILLIE	2	Não corre	50	Ult. para Stamina — A.E.	Pior que o faixa.
4—9 MUZUZO	7	L. Lins	58	5.º para Carinhoso — G.L.	Tem chance.
10 LINGOTE	5	B. Cruz	50	4.º para Panqueca — A.L.	Não acreditamos.
11 ICATU'	6	U. Cunha	50	5.º para Stamina — A.E.	Fora de cogitações
" ARAPUAN	9	C. Calleri	54	5.º para Frontel — A.E.	Serve como azar.

6.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

1—1 CRASUENA	5	R. Martins	52		Pode repetir.
2 HOLEGE	7	A. Brito	48	1.º para Cabo Frio — A.E.	Não gostamos.
2—3 CRACILO	1	L. Mezaros	56	4.º para Caranahy — A.E.	Aqui é difícil.
4 ALTAMISA	10	J. Marins	56	3.º para Crasueña — A.E.	Está bem. Cuidado!
3—5 CRATO	3	I. Pinheiro	54	9.º para Crasueña — A.E.	E' "gramático". Há fé.
6 ATTACKER	2	L. Lins	50	5.º para Lovelace — A.L.	Vai figurar com êxito.
7 EL TORO	4	J. Portilho	50	6.º para Cabo Frio — G.E.	Vem de fracassos.
4—8 REUNO	6	Não corre	50	4.º para Crasueña — A.E.	Nada deverá pretender.
" CAIPIRA	8	U. Cunha	52	7.º para Ituano — A.E.	No final é perigoso.
" CABO FRIO	9	P. Tavares	58	2.º para Crasueña — A.E.	Só ligeiro. Muita distância.

7.º PÁREO — *Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro* — ÀS 16,30 HS. — 1.500 MTS. — CR$ 50.000,00.

1—1 MARU	1	D. Moreira	55	3.º para Acapulco — G.E.	Deve vencer agora.
" SEGREL	3	U. Cunha	55	7.º para Obstinado — A.E.	E' inferior ao companheiro
2 QUELE	2	A. Rosa	55	Estreante.	Não gostamos.
2—3 OYAPOCK	11	D. Ferreira	55	6.º para Onix — G.E.	Bom azar.
4 ITUASSU'	6	B. Cruz	55	Estreante.	Pode chegar com os da frente.
5 QUIDAM	8	J. Marchant	55	Estreante.	Há fé.
3—6 SEPOY	9	G. Costa	55	3.º para Onix — G.E.	Ótimo azar.
7 ESCANDAL	4	C. Moreno	55	11.º para Onix — G.E.	Pode vencer.
" EL MAMBO	7	J. Portilho	55	Ult. para Onix — G.E.	Nada tem feito
4—8 MUROC	12	A. Portilho	55	9.º para Onix — G.E.	Achamos difícil
9 GRILO	10	O. Ulloa	55	6.º para Otomano — G.U.	Bem melhor.
" BOCA CALADA	5	L. Mezaros	55	4.º para Otomano — G.U.	E' inferior ao faixa.

8.º PÁREO — *Associação Brasileira de Imprensa* — ÀS 16,30 HS. — 1.300 MTS. — CR$ 55.000,00 — (BETTING).

1—1 ORTITA	8	O. Ulloa	55	2.º para Quetua — G.U.	E' uma das fôrças.
2 DAWN	13	R. Freitas F.	55	5.º para Baitaca — G.L.	Só ligeira.
3 IMAHY	3	R. Urbina	55	9.º para Baitaca — G.L.	Aqui é difícil.
2—4 DYEAR	6	J. Marchant	55	1.º para Odysséa — A.E.	Corre muito na grama.
5 HILANILZA	7	S. Barbosa	55	9.º para Quetua — G.U.	Está bem.
6 VALENTINE	1	P. Coelho	55	5.º para Janduia — A.E.	Capaz de figurar.
3—7 ANNE OF ENGLAND	4	D. Ferreira	55	5.º para Okayama — A.L.	Muita fé.
8 BAITACA	12	U. Cunha	55	4.º para Quetua — G.U.	Bom placê.
9 OVATION	10	L. Mezaros	55	6.º para Quetua — G.U.	Não gostamos.
4—10 AL QUICA	11	B. Cruz	55	2.º para Quetua — G.U.	Parece que chegou a ver.
11 ESPIRAL	2	I. Pinheiro	55	1.º para Hilanilza — G.M.	Só ligeira.
12 BARAFUNDA	5	A. Brito	55	1.º para Avalanche — G.U.	A turma é forte.
13 MOUQUET	9	Não corre	55	6.º para Janduia — A.E.	Azar possivel.

9.º PÁREO — *Clássico Imprensa* — ÀS 17,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — (BETTING).

1—1 QUEVI	1	J. Marchant	55	Estreante.	Será dos primeiros.
" QUINDIM	3	B. Cruz	55	Estreante.	E' refôrço.
" QUEREMISTA	5	B. Cruz	55	Estreante.	Vai correr muito.
2—2 SILVESTRE	9	D. Ferreira	55	Estreante.	Outro que é possível.
3 BUCKINGHAM	7	L. Mezaros	55	Estreante.	Não gostamos.
4 DESCUIDO	10	U. Cunha	55	Estreante.	Ainda é cedo.
3—5 ITIM	2	E. Castillo	55	Estreante.	Capaz de figurar
6 EPISODIO	8	O. Macedo	55	Estreante.	Pior que o faixa.
" EAGLEWOOD	6	C. Moreno	55	Estreante.	Bastante leiteso.
4—7 TAURUS	4	A. Portilho	55	Estreante.	Temos que é cedo.
8 OG	11	O. Ulloa	55	Estreante.	Há muita fé.
" OPERETA	12	J. Martins	53	Estreante.	E' refôrço.

10.º PÁREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

1—1 ALGOZ	8	A. Rosa	56	7.º para Mursa — A.E.	Na grama é possível.
" ALBORNOZ	12	D. Moreira	58	6.º para Noviço — A.E.	Bom refôrço.
2 ALVINO	6	Não corre	52	3.º para Maná — A.L.	Melhor no 5.º páreo.
2—3 TOROPI	10	A. Brito	58	1.º para Algoz — G.U.	Capaz de bisar.
4 FALCÃO	11	P. Coelho	54	6.º para Mursa — A.E.	Nada tem feito.
5 IGINO	7	D. Ferreira	58	3.º para Chumbo — A.L.	Inferior aos rivais.
3—6 MURSA	13	L. Lins	56	1.º para Crambe — A.E.	Surpreendeu a última vez.
7 HOLYDAY	5	B. Cruz	58	——	"Tinindo".
8 SAPE'	1	E. Cardoso	54	Ult. para Descamisado — G.L.	Achamos difícil.
4—9 NOVIÇO	3	M. Henrique	58	4.º para Toropi — G.U.	Continua no mesmo.
10 CRAMBE	4	A. Portilho	58	2.º para Mursa — A.E.	Não gostamos no gramado.
11 FULANO	9	C. Moreno	52	7.º para Algoz — A.M.	Bombardeado. Difícil
12 CHUMBO	2	Não corre	50	4.º para Mursa — A.E.	Outro difícil.

Queremista, Silvestre e Og ganham legeiro destaque sôbre os demais — Odyssea, Crasueña e Anne of England, as barbadas da tarde — Muito beneficiado no peso o castanho El Caudilho — Ciranda — Patativa uma dupla certa — Os dez pareos de hoje em desfile

E' em homenagem a imprensa a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea. Dez provas compõem a festa, destacando-se o Clássico «imprensa», reservado a potros de três anos estreantes.

A carreira inicial em 1.500 metros, tem em Odyssea uma ganhadora iminente. Credenciada por sugestivo retrospecto e bem situado no percurso, cremos que dificilmente será derrotada. Para o segundo posto, Fraulein é a melhor indicada, ficando Quirina como «tertius».

x x x

Na grama, em 1.600 metros e com apenas 52 quilos Flor do Sol surge como a melhor indicação no segundo páreo. E, nos parece mesmo, uma autêntica «barbada». Grey Girl, vindo de otimas atuações e Dança com apenas 48 quilos, deverão discutir pela formação da dupla.

x x x

Ciranda e Patativa são as grandes figuras da prova seguinte formando ambas uma dupla viabilissima. Ciranda, trabalhou segunda-feira, 1.300 em 85" bem. Como é outra no tapete, receberá o nosso voto, ficando Patativa na posição imediata.

x x x

A distribuição de peso nos concorrentes do quarto páreo, beneficiou em muito os animais e Criado e El Caudilho. Este último ainda experimentou levar um peso tão baixo, cremos que com apenas 49 quilos, será sério adversário. E' ele o nosso escolhido com Criado na dupla.

x x x

Entre Eton, Maná e Mazuro, está o ganhador da prova seguinte. O primeiro trabalhou 1.200 em 79 3/5, muito à vontade, deixando otima impressão, enquanto Maná passou 1.300 em 88", firme .Escolhemos Eton, com Maná a seguir.

Na prova seguinte, Crasueña tem todo o jeito de autêntico assalto. Vem de facil vitoria em 1.300, e agora em 1.500 deverá lisar aquele feito, pois o aumento de distancia só a ajuda. Al-

(Conclui na página 10)

MÁRIO DE ALMEIDA UM LUSO-BRASILEIRO

Escreve JURACI ARAUJO



Está assentado definitivamente o contrato do português Mário de Almeida com o Stud Seabra devendo depois dos arremates finais seguir para São Paulo onde cuidará da cavalhada. Ao que parece, seguirá no dia 10 de novembro próximo, para a Capital bandeirante, despedindo-se dos seus amigos e profissionais, no dia do seu natalicio que será no dia 9 do corrente.

Não podia ser melhor recebida a noticia e mesmo felicíssima, uma vez que, embora Mário seja português, está radicalisado no Brasil desde menino, onde é querido e tido como brasileiro.

O Mário não deixa de ser uma "prata da casa", pelas razões já espostas.

No momento em que a Gávea está sendo infestada de estrangeiros, com contratos polpudos, deixando os brasileiros atirados no ostracismo e sem poder mostrar qualidades, é justo que faça justiça, destacando a preferência da escolha num luso mais brasileiro que português. Sim. por que no momento o abuso dos estrangeiros marca época, numa falta de patriotismo a tôda prova, esquecendo-se até mesmo que existe uma Lei dos dois terços sôbre a nacionalidade entre empregados e empregadores.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Odysséa
Patativa
Crasueña
Maru
A. of England

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

A. of England (n. 7)
Queremista . . (n. 1)
Toropi . . . . . (n. 3)

"BETTING" DUPLO

A. of England - Ortita (7 — 1)
Queremista — Og (1 — 8)
Toropi — Algoz (3 — 1)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Odysséa — Fraulein — Quirina	— 12
Grey Girl — Flor do Sol — Dança	— 12
Patativa — Ciranda — Araruama	— 14
El Caudilho — Criado — Impressiva	— 24
Eton — Maná — Erin	— 12
Crasueña — Altamisa — El Toro	— 12
Maru — Ituassú — Sepoy	— 12
Arme of England — Ortita — Dyear	— 13
Queremista — Og — Silvestre	— 14
Toropi — Algoz — Noviço	— 12

Jockey Club Brasileiro

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 1 de novembro, às 21 horas, no Tattersal, da Vila Hípica, com entrada pela Av. Epitácio Pessoa, n. 2.712 e acesso, também, pela Rua General Garson (Ponte de Tábuas). Paládio Tupinambá. leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: Nivaldo Lodi, Haras Santo Amaro, Haras Santa Clara, Haras Chantecler S. A., Haras Vargem Alegre, Mário de Souza Vieira, Haras V-8, Boelsum Johanes Boelsums, Haras São Paulo, Haras Paraná Ltda., Haras Santa Annita, Haras Rancho do Felício e Haras Castelo e Jaçatuba.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Defende-se o Unidos da Fazenda F. C.

Em nossa redação o sr. Ivan Coelho, diretor do Clube de Cascadura

A propósito da nota publicada em nossa edição de 25 de outubro, esteve ontem em nossa redação o Sr Ivan Dias Coelho, diretor do Unidos da Fazenda F. C., de Cascadura, que nos veio prestar os seguintes esclarecimentos, a fim de salvaguardar o bom nome, do seu clube. Disse-nos o Sr. Ivan, que o Sr. Manoel Abrantes, era associado do clube e sempre desejou jogar pelo Unidos da Fazenda, e nunca foi escalado, em virtude de ser um elemento fraco, para a prática do futebol, pois não tinha condições nem para integrar o segundo quadro. Pois bem; o Sr. Manoel foi o intermediário do jogo, entre o Filhos do Irajá e o Unidos da Fazenda. O Sr. Manoel, não foi escalado para jogar, e na terça-feira vimos com surprêsa, uma critica, contra o nosso clube, no jornal em que o Sr. Manoel Abrantes trabalha. A diretoria do Unidos da Fazenda, não amaeçou este senhor.

Temos em nosso quadro um irmão do Sr. Manoel Abrantes, de nome Ailton, que tudo pode provar, pois a sua grande mágua foi o seu irmão jogar e êle ficar de fora.

Terminando as suas declarações à nossa reportagem, o Sr. Ivan convidou o nosso cronista para presenciar todos os jogos do seu clube, a fim de comprovar a nossa disciplina, pois nunca tratamos mal os nossos adversários e sempre fomos considerados pelos nossos co-irmãos como clube disciplinado.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira n. 1.311

TRASLADO de edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, expedido a requerimento de Jaime Pereira de Magalhães, ou Jaime Augusto Pereira de Magalhães, para citação de sua espôsa D. Maria Cristina Faria de Magalhães, que usava assinar Maria Cristina Gonçalves Faria de Magalhães, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Francisco de Paula Rocha Lagoa, Ministro do Supremo Tribunal Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Jaime Pereira de Magalhães ou Jaime Augusto Pereira de Magalhães, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Excelentissimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal. Jaime Pereira de Magalhães, que também se assina Jaime Augusto Pereira de Magalhães, de nacionalidade portuguêsa, médico, residente em São Lourenço, Estado de Minas Gerais, requer que, satisfeitas as exigências legais, seja homologado por esse Egrégio Tribunal, para que produza os efeitos de direito, a inclusa sentença de divorcio exarada nos autos da ação ordinaria de separação de pessoas e bens que correram pela Primeira Seção da então Quinta Vara Judicial, do Porto, Republica de Portugal, onde foi decretado o divórcio do Suplicante, intentado por sua espôsa D. Maria Cristina Faria de Magalhães, que usava assinar Maria Cristina Gonçalves Faria de Magalhães, tudo de acôrdo com o artigo quarenta e seis da Lei do Divorcio de Portugal. Requer, ainda, que distribuida e autuada esta, seja homologada a sentença acima, citando-se previamente o Suplicada Maria Cristina Faria de Magalhães, residente a rua da Constituição numero trezentos e sessenta e um, Cidade do Porto, in Portugal, para, no prazo legal, deduzir por embargos sua oposição, si tiver. Dando à causa o valor de Cr$ 10.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, dois de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (as) Ary P. de Andrade Figueira, Advogado, inscrição mil quatrocentos e vinte e nove. — DESPACHO: A. a distribuição. .... 5-5-52. Linhares. — E, tendo me sido distribuida a referida homologação, proferi a folhas sete, o seguinte despacho: "Expeça-se carta rogatoria para a citação da executada. Rio, 9-5-952. Rocha Lagôa. Petição de Folhas Oito: — Excelentissimo Senhor Ministro Relator da Homologação da Sentença Estrangeira numero mil trezentos e onze. Diz Jayme Pereira de Magalhães, nos autos da homologação de sentença estrangeira numero mil trezentos e onze, que a Senhora Maria Cristina Faria de Magalhães, ao tempo da sentença que decretou seu divorcio com o Suplicante, residia a rua da Constituição numero trezentos e sessenta e um, na Cidade do Porto, em Portugal, mas que, posteriormente, se mudou para lugar ignorado. Assim, o Suplicante vem requerer a Vossa Excelência a citação da referida senhora por edital, com o prazo que Vossa Excelência determinar. E, nestes termos, E. R. M. Rio de Janeiro, vinte e cinco de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. (as) Ary P. de Andrade Figueira, Adv. insc. 1.429". DESPACHO: Nos autos. Rio, vinte e cinco-seis-novecentos e cinquenta e dois. Rocha Lagôa. — DESPACHO DE FOLHAS NOVE: Faça a citação por edital, pelo prazo de trinta dias. Rio, um-sete-novecentos e cinquenta e dois. (as) Rocha Lagôa". Em virtude deste meu despacho fica citada Maria Cristina Faria de Magalhães, que usava assinar Maria Cristina Gonçalves Faria de Magalhães, com o prazo de trinta dias, para no decorrer do decendio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juizo da Primeira Seção da então Quinta Vara Judicial, do Porto, Republica de Portugal, que decretou o divórcio do requerente com a executada Maria Cristina Faria de Magalhães ou Maria Cristina Gonçalves Faria de Magalhães. Outrossim, fica também a executada Maria Cristina Faria de Magalhães ou Maria Cristina Gonçalves Faria de Magalhães, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam as quartas feiras de cada semana, as quinze horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, situado a Avenida Rio Branco 241 3º andar. E para constar mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário de Justiça, e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos vinte e dois dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (a) Raimundo Reis do Nascimento, Oficial, datilografei. Eu, (a) Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial, conferi. E eu, (a) Jaime Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral subscrevi. Assinado: Francisco de Paula Rocha Lagôa, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira n. 1.327

TRASLADO do edital de citação passado a requerimento de Sosthenes Behn II, com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação de sua ex-mulher Camille M. Behn, que se encontra em lugar incerto e não sabido para os fins abaixo declarados:

O Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Ministro do Supremo Tribunal Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Sosthenes Behn II, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: — "Papel selado. Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Sosthenes Behn II, por seu bastante procurador, requer seja homologada a sentença do divórcio com sua ex-mulher Camille M. Behn, de acôrdo com o artigo setecentos e noventa e um, do Código de Processo Civil e, ainda, por não ferir o artigo setecentos e noventa e dois do mesmo Código. Estando sua ex-mulher em lugar incerto e não sabido, pede seja o prazo do edital, que se expedirá, com o minimo da Lei. Dá-se para efeitos fiscais o valor de Cr$ 1.000,00. Nestes termos. Pede e espera deferimento. Capital Federal, quatro de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. (as) Dante Nicolino Miraglia, inscrição 4.381. DESPACHO: A, à distribuição. Seis de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. (as) Linhares. — E tendo-me sido distribuida referida homologação de sentença Estrangeira, proferi a folhas numero dezesseis, o seguinte despacho: "Cite-se. Marco o prazo de trinta dias". Rio, oito-oito-cinquenta e dois. Andrada". Em virtude deste meu despacho, fica citada por edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, a executada Camille M. Behn, para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado, no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pela Côrte do Segundo Distrito Judicial do Estado de Nevada, no e para o Condado de Washoe, nos Estados Unidos da América do Norte, que decretou o divórcio do Suplicante com a Suplicada Camille M. Behn. Outrossim, fica, também citada Camille M. Behn, para acompanhar os demais termos do processo até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam as quartas-feiras de cada semana, as quinze-horas no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito a Avenida Rio Branco numero duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do Supremo Tribunal Federal), e publicado no lugar do costume, digo, o publicado no Diário de Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu Haroldo Ney, Oficial, datilografei. Eu, Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial, conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevi. (as) Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Ministro Relator, Está conforme o original. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois.

Jogarão amanhã as equipes do 26 de Abril e Magarça

Amanhã, poucas pelejas serão realizadas. Mesmo assim, vários clubes não respeitarão o dia santo. Entre estes estão o 26 de Abril e Magarça, ambos clubes sediados em Campo Grande que farão uma peleja que está sendo aguardada com grande interêsse.

Jogará em Tombos, o Palestrino F. C.

O Palestrino F.C., de Parada de Lucas, excursionará no proximo dia 9 à cidade de Tombos, onde enfrentará o forte esquadrão do Tombense F.C., campeão local.

«GAZETA DE NOTICIAS» NA EMBAIXADA DO PALESTRINO

O nosso matutino foi distinguido com um convite do senhor José Albino, diretor de Publicidade do Palestrino, e acompanhará a embaixada do clube de Parada de Lucas.

O ILHA F. C. NÃO E' "HEREGE"

O GREMIO DE GUARATIBA, RESPEITARA' O DIA DE FINADOS

Em virtude de domingo próximo ser o «Dia dos Mortos», a Diretoria do Ilha F. C., de Guaratiba, em sua última reunião, deliberou sustar o embate amistoso desse dia em sua Praça de Esportes, com o aguerrido co-irmão Guarani F. C., de Belém (Estado do Rio). Devendo a direção de esportes destes clube, entrar em entendimento com possivel brevidade com a diretoria daquele Grêmio, a fim de acertar nova data para a realização de tão importante «match».

O Cacique homenageará a "Gazeta de Noticias"

O Cacique F.C., de Campo Grande, organizou para domingo, dia 9, um grandioso festival esportivo em homenagem à GAZETA DE NOTICIAS. Na próxima semana daremos outros detalhes sôbre este desfile esportivo, que terá como local o campo do E.C. Oiti, em Senador Augusto Vasconcelos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA NUMERO 1.335

Traslado do Edital de Citação, passado a requerimento de Ernst Popp, nos autos de Sentença Estrangeira n. 1.335 (mil trezentos e trinta e cinco), e com o prazo de 30 dias, para citação de sua ex-mulher Zora Kocich Popp, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os fins adiante transcritos:

O DOUTOR OROSIMBO NONATO, Ministro do Supremo Tribunal Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de ERNST POPP, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal, a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO — Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. ERNST POPP, natural da Yugoslavia, divorciado de ZORA KOCICH POPP, requer se digne Vossa Excelência homologar a inclusa sentença de seu divórcio, para todos os efeitos visto estarem preenchidos todos os requisitos legais (art. 791 do Cód. Proc. Civil), e não ferir o artigo 792 do mesmo Código. Por se encontrar a sua ex-mulher em lugar incerto e não sabido, requer seja a mesma citada por editais, com o prazo legal. Requer, outrossim, que, devidamente processado o pedido da homologação com a audiência do Excelentissimo Senhor Doutor Procurador Geral da República e cumpridamente julgado, seja passada a competente carta de sentença. Dá-se à causa, para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 1.000,00. Nestes termos, D e A., pede deferimento. Rio de Janeiro quinze de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. (as) Carlos Maria Ruschel, advogado, inscrito sob o número quatrocentos e trinta e seis. — DESPACHO: A, à distribuição. 17-9-52. Lilhares». E, tendo-me sido distribuida dita homologação de sentença estrangeira, proferi a folhas doze, o despacho seguinte: «Expeçam-se editais como prazo da lei. 19 setembro 1952. O. Nonato». Em virtude deste meu despacho, fica citada ZORA KOCICH POPP, para no decorrer do decêndio legal, apresentar os embargos que tiver a dita homologação de sentença estrangeira proferida pelo Tribunal Civil de Cuyshage, Estado de Ohio, dos Estados Unidos da América do Norte, que decretou o divórcio do requerente com a suplicada. Outrossim, fica também ciente a Executada que as audiências dêste Juizo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às treze horas, no primeiro andar do Edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco duzentos e quarenta e um, nesta Capital. Outrossim, o presente edital será afixado no saguão do Edificio do Supremo Tribunal Federal, publiblicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Raymundo Reis do Nascimento oficial, datilografei. Eu, Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial, conferi, E eu, Jayme Pinheiro de Andrade diretor geral, subscrevi. (as) Orosimbo Nonato, Ministro Relator. Nada mais se continha. Está conforme o original.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1º OFICIO — De citação, com o prazo de 30 dias, aos ausentes no estrangeiro, em lugar incerto e não sabido, Clarence C. Franklin, Fred D. Franklin e Cordula Ritter, herdeiros da finada Da. Frieda Montenegro, na forma abaixo: O Dr. Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz Substituto em exercicio na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER que por êste Juizo e Cartorio do Escrivão que êste subscreve, se processam os autos de inventário de Da. Frieda Montenegro, falecida em 25 de agosto do corrente ano, no estado de viuva, sem descendentes e nem ascendentes, com testamento, mandado cumprir por êste Juizo, no qual o inventariante prestou as declarações de herdeiros e bens, mencionando que os herdeiros Clarence C. Franklin, Fred D. Franklin e Cordula Ritter, se acham no estrangeiro, em lugar incerto e não sabido, razão porque requereu a citação dos mesmos por editais, o que fora digo que foi deferido o marcado o prazo de 30 dias. Em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual se citam os referidos ausentes para ciência do ocorrido, para dizerem sobre as primeiras declarações e para os demais termos do inventário e partilha, até final sentença, sob as penas da lei, ficando cientes de que êste Juizo e Cartorio funcionam no Palácio da Justiça, na rua D. Manuel n. 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de outubro de 1952. Eu Daniel Gilaberte Filho, Escrivão Substituto, subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. Lourival Gonçalves de Oliveira.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÁS 18 HORAS

TURFE

Homogêneo o Campo...

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

tamisa que na grama é outra, é a nossa preferida para escoltar a pilotada de R. Martins. Como azar, Crato é bem apontado.

x x x

Marú é o candidato do retrospecto na prova dos 3 anos sem vitoria. Trabalhou segunda-feira, 1.400 em 90 2/5 com otima ação, demonstrando estar em grande forma.

Entre Oyapock, Segoy e Segrel, deve estar o segundo colocado.

x x x

Reaparece após ligeiro repouso a potranca Anne of England, atuação, não só pelo impecavel estado que ostenta, mas também por ser bem superior as rivais. E' ela a nossa indicada, ficando Ortita ou Dyear na posição imediata.

x x x

A seguir o Clássico «Imprensa» que apresenta um campo homogeneo, o que torna dificil uma indicação viavel. O parelheiro que mais nos impressionou foi o potro Og. Trabalhou 1.500 em 99" muito à vontade, demonstrando estar preparado. Queremista, que passou 1.600 em 105" firme e Silvestre, que é dotado de boa velocidade, são os principais adversarios do nosso apontado

x x x

Na prova final, Toropi, pelo otimo estado que ostenta, tem elevadas possibilidades em repetir seu último êxito. Bem na distância, e enfrentando a mesma turma, só deverá temer Algoz e Noviço, dois gramaticos consumados.

O DIA DO EMPREGADO NO COMÉRCIO

O Jockey Club Brasileiro dedicou as corridas do dia 30 aos comerciários cariocas, que tiveram entrada franca nas Tribunas Especiais. Após o páreo dedicado à Associação dos Empregados no Comércio, presentes os respectivos diretores Sr. Aloisio Mariano, Florêncio Esteves, Adelino Santos, Carlos Santos Monteiro de Rezende, Carlos Freitas, êste, eloquente improviso agradeceu ao Jockey Clube Brasileiro a renovada demonstração de apreço recebida e, ofereceu dois belos troféus ao proprietário e jóquei do cavalo ganhador "Gatillo", e que foram ao Stud Rio de La Plata e E. Castillo, felicitou-os. Os titulares daquele Stud, senhores Adam Spinelli e Octavio Pinto Guimarães, interpretados por êste último, agradeceram. O Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Clube Brasileiro, ao "champagne", falou agradecendo as palavras dos oradores, depois do que se encerrou a magnifica reunião programada no Dia do Empregado no Comércio.

HOMENAGEM À IMPRENSA

O Jockey Clube Brasileiro dedica as corridas de hoje á Imprensa. No Salão das Rosas oferecerá a crônica turfista, escrita e falada um almoço, para o qual, também, foram convidados os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa, Sindicatos dos Profissionais de Imprensa, Associação dos Cronistas Esportivos, Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe e Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. O almôço, no Hipódromo da Gávea, começará ás 12,30 horas. A diretoria do Jockey Clube Brasileiro resolveu ainda franquear os portões das Tribunas Especiais a todos os jornalistas, com a apresentação das respectivas carteiras. Será corrido o clássico Imprensa, que está marcado para ás 17 horas, cujo alinhamento se fará na seta dos 1.600 metros, e sua dotação é de ...... Cr$ 100.000,00.

Homenagem à crônica turfista

O Jockey Clube Brasileiro, homenageará os jornalistas cariocas com a realização do clássico "Imprensa", havendo antes, ás 12,30 horas, no Salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea, um almôço à crônica turfista escrita e falada, com o comparecimento também dos presidentes das associações da respectiva classe.

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro, resolveu também, franquear os portões das tribunas especiais aos jornalistas com a apresentação das respectivas carteiras.

Preste Atenção!

— ODYSSÉIA é puro retrospecto, e corre bem no tapete. Cremos que dificilmente será derrotada, pois anda tinindo.

*

— Com apenas 48 quilos, DANÇA é séria candidata ao triunfo. Em sua última apresentação correu pêso a pêso com GREY GIRL.

*

— CIRANDA está muito bem situada no percurso. Se conseguir correr na frente, será um ôsso duro de roer.

*

— O páreo destinado aos estrangeiros pode ser vencido pelo EL CAUDILHO, que foi exageradamente beneficiado pelo handicapeur na distribuição de pêsos.

*

— No tapete em 1.300 metros, MANÁ é ótima indicação. ETON e MUZUZO são os principais adversários do pilotado de M. Henrique.

*

— CRASUEÑA está apta a repetir. A turma é a mesma, e já demonstrou gostar do tapete.

*

— SEGREL reforça em muito o número de MARÚ. Pode perfeitamente vingar a dupla da casa.

*

— ANNE OF ENGLAND, corria com gente melhor. Na turma em que vai enfrentar, é a nosso vêr, força destacada.

*

— Muito equilibrado está o clássico "Imprensa". Todavia, OG pode ser o ganhador.

*

— Olho na parelha ALGOZ-ALBORNOZ. Pode desta feita dar o tiro apesar de vir de fraquissima atuação.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES PARA O INTERESTADUAL DE HOJE — *Para a sensacional batalha de logo mais, à tarde, as duas equipes obedecerão a seguinte formação : América — Osni; Miguel I e Miguel II; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Natalino, Carlyle, Leônidas, Genê e Jorginho. Atlético Mineiro — Sinval; Juca e Osvaldo; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Lucas, Gastão, Ubaldo, Vavá e Amorim.*

Será em Campos Sales o amistoso América x Atlético Mineiro

Continuamos sem saber notícias dos geradores que seriam instalados no Maracanã

Mas vamos ter jogos noturnos a partir de janeiro, de vez que o racionamento irá terminar - Confirmam-se, assim, os nossos prognósticos a respeito do assunto

Até hoje ninguém sabe em que ficou a história relativa à instalação de um gerador no Estádio Municipal, em Maracanã.

O assunto, que a princípio se afigurava aos dirigentes como fácil, não foi solucionado até a presente data. Terminou o primeiro turno, vamos para o segundo e nada.

Aquele gerador que existia na Bahia e que o coronel Santa Rosa instalaria para funcionamento num prazo nunca superior a trinta dias, parece que foi derretido lá na «Boa Terra». Não se sabe de sua existência, nem tampouco dos outros que se achavam aqui na Capital da República. Tudo desapareceu. E ficamos privados de jogar à noite, em consequência do racionamento de energia elétrica.

Agora, porém, caso não seja prorrogado o prazo de racionamento, voltaremos à situação antiga, isto é, iremos ter novamente jogos à noite, podendo a tabela do certame ser alterada. E mesmo que isso não venha a permitir o encerramento mais cedo da temporada, poderá proporcionar melhores arrecadações aos clubes.

Qualquer «match» aos sábados, principalmente os de maior importância, darão margem a que as rendas sejam superiores, pois, à noite, a afluência será bem maior ao Estádio Municipal fato que não se verifica à tarde.

A não instalação até agora dos geradores, assunto que não satisfaz a ninguém, sendo ao contrário de lamentar profundamente, serviu, entretanto, para demonstrar que a razão estava conosco quando dissemos da impossibilidade dessa instalação.

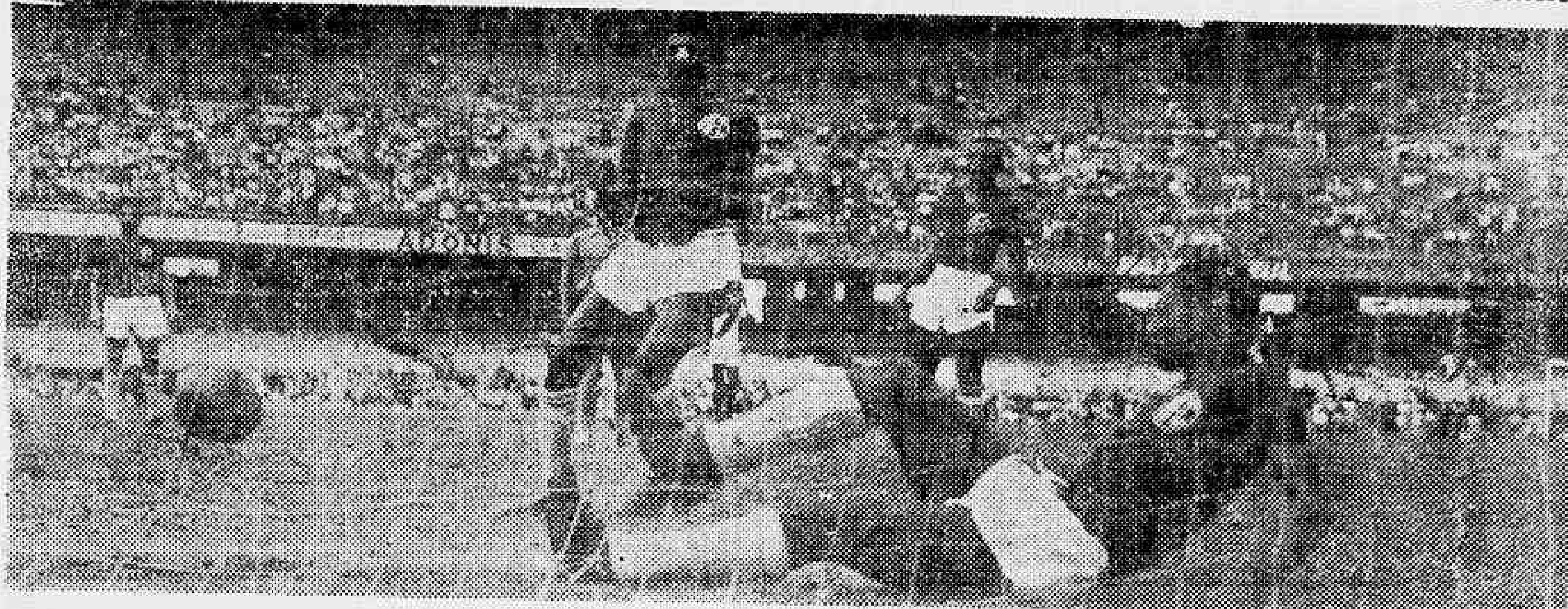
A grita foi enorme, posteriormente. Muita gente bradou que os geradores seriam instalados e que essa instalação iria ser feita em tempo recorde.

Mas, como acontece com a maioria dos casos, tudo não passou de autêntica «tempestade em copo dágua». Não apareceram os tais geradores nem aparecerão jamais.

Teremos mesmo que esperar pelo término do racionamento, o que, por certo, não demorará muito, se Deus quiser !...

Hoje, à tarde, América x Atlético Mineiro

Em Campos Sales, o sensacional "match" amistoso - Considerações em tôrno da batalha



O reduto final dos rubros, que hoje, ainda atuará desfalcado

Como se sabe, por terem chegado a bom termo os entendimentos, jogarão hoje, à tarde, em prélio amistoso, América e Atlético Mineiro, em Campos Sales.

Estamos diante de uma batalha que deverá satisfazer amplamente, não só pelo volume técnico, mas, sobretudo, pelo que concerne à combatividade.

Trata-se de duas equipes que sabem lutar e que sabem também defender o prestígio do futebol praticado em suas federações, tudo nos levando a crer que o «match» assumirá características de vulto pelo desejo incontido de vitória de que se acham possuidos cariocas e mineiros.

O América, como não se ignora, vem de grande êxito sôbre o Flamengo, quando obteve honroso empate depois de lançar uma equipe inteiramente modificada e com apenas cinco dos onze titulares.

O Atlético, por seu turno, é um dos esquadrões de maior envergadura do «soccer» montanhês e que conta em suas fileiras com um número bem elevado de «cracks».

O valor dos dois contendores, pois, é uma garantia absoluta para que a batalha amistosa se constitua num espetáculo digno de ser apreciado pelos cariocas e pelo elevado número de mineiros radicado na Capital da República.

BATALHA GIGANTESCA

A rivalidade existente entre as equipes guanabarinas e as das Alterosas é um assunto sobejamente conhecido. E os mineiros, injustamente, tidos como inferiores, quando se lhes é dada a oportunidade de atuar no Rio de Janeiro, tudo evidenciam para demonstrar o grande valor que possuem. Consequentemente, os embates ganham bastante movimentação e se transformam em espetáculos valiosos.

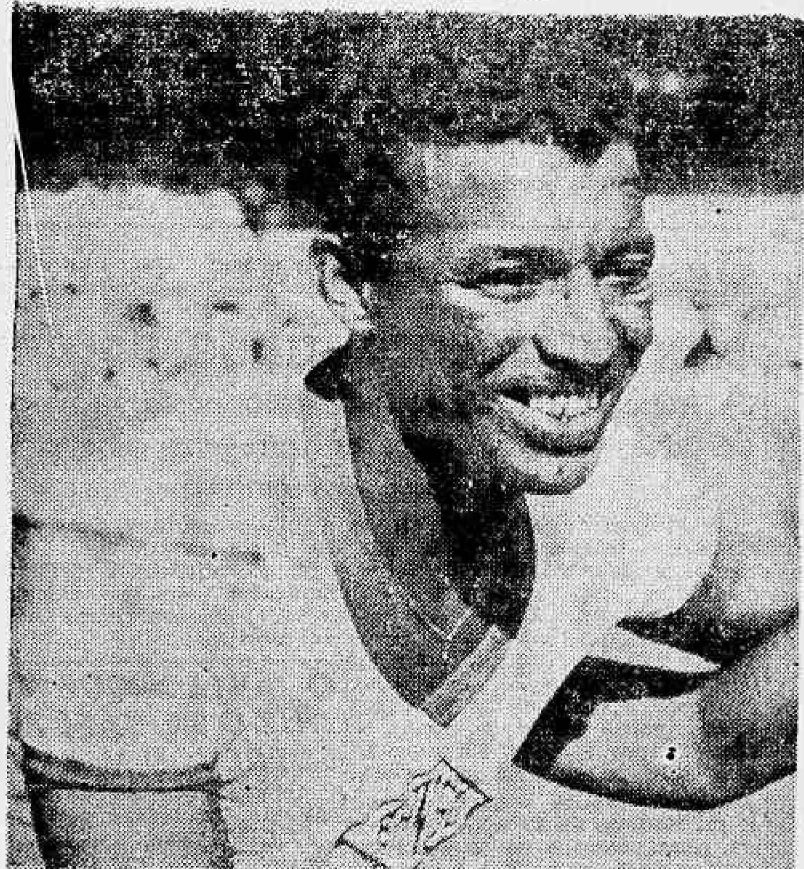
Desta feita, sobretudo em se tratando de o adversário ser o América, equipe que vive ávida de sede de vitória, não será possivel admitir-se a hipótese de algo contrário ao que já se tem observado nos encontros passados entre cariocas e mineiros.

O público que irá afluir à praça de esportes de Campos Sales fa-lo-á na certeza de assistir a uma batalha empolgante, cujo resultado, se favorável a qualquer dos bandos será de difícil obtenção.

O América, conquanto disponha do «handicap» campo, terá que fazer muita fôrça, caso não queira ser derrotado, pois o Atlético Mineiro, pela sua brilhante trajetória nas Alterosas e pelos valores que o integram possue capacidade para poder impor-se.

Vários «cracks» foram indiciados

Zizinho, Pavão e Osvaldinho as maiores figuras que estão no laço



ZIZINHO

A rodada que passou deu um número bem elevado de jogadores para o próximo julgamento. O auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol indiciou vários elementos para julgamento na semana entrante, figurando dentre eles alguns de renome no futebol nacional.

São os seguintes os elementos que cairam no laço: Carlinhos, Antonio Machado Filho, Laerte, Humberto e Ezio, do São Cristovão; Wagner, do Canto do Rio; Geraldo Martins da Silva, Fernando Rui, Pavão, Leoni e Ribamar, do Flamengo; Serafim e Ludoval, do Bonsucesso; Zizinho, do Bangu; Jorge, do Olaria; Osvaldinho e Jorginho, do America; Larry, do Fluminense e Amauri, do Madureira; e, ainda, o América por atrazo de jôgo.

NOVO RECORDE NO CICLISMO — *Bogotá*, 31 (AFP) — Uma equipe ciclista colombiana superou, de maneira extra-oficial, o recorde centro-americano de 4.000 metros, perseguição, por equipes, em uma sessão de treinamento. O tempo conseguido foi de 5'12", contra 5'24", registrado pela equipe colombiana que compareceu ao Torneio Centro-Americano da Guatemala, há dois anos.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CARLITO CEDIDO AO RÁDIUM — O Botafogo deu ciência à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu o jogador Carlito, ao Rádium, da Paulicéia.



MENDONÇA VOLTOU AOS TREINOS — *O zagueiro Mendonça, do Bangu, que fôra vitimado no fecho do certame de 1951 num choque com Didi, voltou aos treinos, tendo surgido entre os titulares. Mendonça, que aparece no cliché acima em companhia de Osvaldo e Rafaneli, demonstrou achar-se em grande forma física, tudo indica que em breve, o Bangu lançará o trio final acima, se o goleiro agora afastado recuperar-se tecnicamente, pois Rafaneli já fez sua "reentrée".*

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Suspensos os contratos de Washington e Emanuel

O Canto do Rio, agora, está disposto a implantar um regime mais severo contra os seus profissionais e, dessa forma, acabar com certos abusos que têm prejudicado grandemente os interesses dos clubes.

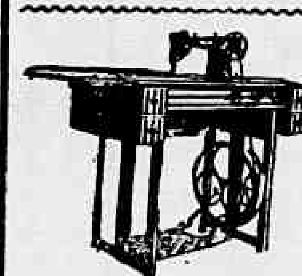
Para começar, o clube de Niterói suspendeu a execução dos contratos de Washington e Emanuel que, sem motivo justo, não aparecem em «Caio Martins» para cumprir suas obrigações.

Os dois jogadores foram considerados como ausentes e tiveram, assim, a punição que mereciam, inicialmente.

O Canto do Rio, ontem, deu conhecimento à Federação Metropolitana de Futebol de sua providência.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

YUSTRICH CONFIA NA VITÓRIA — **Yustrich, antigo goleiro do Andaraí e Flamengo, que, atualmente, é o técnico do Atlético Mineiro, tendo chegado anteontem a esta Capital, declarou à nossa reportagem que os seus "pupilos" estão em grande forma, não pondo, por isso, nenhuma dúvida quanto a uma vitória frente ao América, embora reconheça qualidades no "team" rubro.**

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA JULGAMENTO DOS VEREADORES-VITALETAS DO PTB

(TEXTO NA PÁGINA 5)

JOGA-SE HOJE MAIS DO QUE NUNCA NO ESTADO DO RIO

ANO 77 RIO N.º 256

GAZETA DE NOTICIAS

SÁBADO, 1 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — Variaveis

Maxima — 25,7
Minima — 18,1

Os cassinos funcionam sem que os banqueiros contraventores se preocupem com as autoridades — Verdadeiro império da batota a terra fluminense — A sedução das fichas corrompendo a mocidade

E' desolador o panorama criado pela politica da «caixinha» no vizinho Estado do Rio de Janeiro, terra de tão nobres tradições, enodoada hoje pelo pano verde que campeia nos cassinos espalhados pelo territorio fluminense, levando de roldão a paz e a tranquilidade, simbolo de uma sociedade que se vê atassalhada em seus sentimentos pelos cafagestes da batota, que afrontam a tudo e a todos com o **sans façon** próprio daqueles que soem espezinhar a terra fluminense, com uma teimosia gritante, apesar dos justos protestos das familias cujos lares vêm sendo conspurcados pela jogatina.

No Hotel-Fazenda da Grama, onde pontificam os batoteiros-mor Severino Campos e Prado, faz-se alarde da proteção que os mesmos usufruem, enquanto as familias que ali se hospedam, com o intuito único de descansar, sofrem as consequências da má vizinhança. Os conhecidos banqueiros e contraventores não se preocupam, absolutamente, com as reclamações daqueles, que, enganados, pelo propaganda, ficam, ali, cercados de elementos não condizentes com as pessoas de educação que procuram aquele recanto com o escôpo exclusivo de gozar férias ou simples **week-end**.

As objurgatorias do deputado Simão Mansur, lider inegável dessa campanha, juntaram-se outras vozes como as do deputado Evaldo Saramago Pinheiro, Almeida Franco e outros, os quais não escondem a péssima impressão que causa há muitos, tal situação, sobremodo prejudicial à terra fluminense.

O que se sabe, é que a «caixinha» vai se enchendo, ante a proliferação dos cassinos.

Há uma onda terrivel de estiolar o Estado do Rio como o império do jogo, destroçando caracteres, e, mais ainda, levando para as mesas de **bacarat** a mocidade que se ilude com o barulho das fichas. A camôrra, ao que se diz, não receia qualquer revide das autoridades, que deveriam cumprir com as suas obrigações, fechando tais antros, elegantes e dourados.

Em Magé, no fundo da baia de Guanabara, estão mandando o jogo os contraventores Ramiro e Selgado. No Bingem, em Petrópolis, pontifica o batoteiro Joãozinho de Petrópolis. Todos eles mostram-se confiantes e felizes. São, aliás, os «primos-felizes», da jogatina. Arrotam extraordinária importância e pensam que tudo continuará azul para eles.

Confiamos, entretanto, numa salutar providência do Sr. Amaral Peixoto. De certo, o governador fluminense não fechará os olhos à imoralidade que campeia na terra de Nilo Peçanha, acabando com os cassinos que enxameiam pelo Estado afora.

Convém, ressaltar, entretanto, o discurso pronunciado na Assembléia Legislativa Fluminense pelo deputado Pedro Gomes da Silva, de Paraiba do Sul, relembrando a época de ouro daquela cidade, com os seus doze hoteis, todos possuindo magnificas orquestras escocesas e lindas francesas que enchiam o ambiente de frescura e beleza. O Sr. Pedro Gomes bate-se pela regulamentação do vicio, mas, entretanto, lê uma bela página de Antonio Tôrres, que é uma critica contundente ao vicio, que constitui, no momento, o maior flagelo no vizinho Estado. Na Assembléia Fluminense, há, também, outros representantes do povo que se batem contra o jogo, entre eles, o Sr. Ponce de Leon, que, infelizmente, na ocasião em que foi abordado pela nossa reportagem, não pôde emitir a sua opinião para este jornal, ficando de da-la oportunamente.

Apresentou-se a testemunha do atropelamento de Botafogo

O matador da mãe do Chefe de Policia agiu criminosamente

Na delegacia do 3º Distrito Policial, acompanhado do advogado Laercio da Costa Pellegrino, apresentou-se o sr. Kurt Politzer, funcionário do Conselho Nacional do Petróleo, a esclarecer o caso do atropelamento mortal da sra. Paulina Rezende, mãe do chefe de Policia, general Ciro Rezende.

Naquela delegacia, declarou ao escrivão Gualberto Muniz Junior que viajando no automovel de praça n. 4-10-98, e com destino ao aeroporto Santos Dumont para tomar lugar no avião de carreira para S. Paulo, que partia às 8 horas, e enquanto lia um jornal ouviu o ruido de um baque de um corpo, notando que tinha sido atropelada uma senhora.

Como o «chauffeur» não parasse o carro perguntou-lhe porque não prestava os devidos socorros e não parava o automovel.

Acrescentou, na mesma delegacia o sr. Kurt Politzer, que a resposta do motorista fôra apesar de insistir, de que não queria ser preso pela policia em flagrante.

Chegando ao aeroporto, finalizou o sr. Kurt, informei o meu chefe no Conselho Nacional de Petroleo do sucedido e da recusa do chauffeur de não querer prestar socorro à vitima e como o avião já estava de partida, que ia a S. Paulo, então, no regresso, se apresentaria à Justiça a prestar as declarações que necessarias fossem.

UMA BARCA DA CANTAREIRA CHOCOU-SE COM UM PETROLEIRO

A barca da Cantareira que partira do Rio com destino a Niteroi às 20,40 horas, ia completamente superlotada quando, no meio da baía de Guanabara, foi abalroada por um navio que vinha entrando na barra. Em consequência do abalo causado pelo choque, estabeleceu-se o pânico naquela embarcação, tendo alguns passageiros se jogado ao mar.

SALVOS PELA «CARIOQUINHA»

Mas vinha atrás uma das velozes lanchas da Frota Carioca, a «Carioquinha», que entrou logo em operações para o salvamento das vitimas, tendo recolhido três dos naufragos. São êles: Jorge de Brito, pardo, casado, de 24 anos, morador à rua Lopes Trovão, 318; Antonio Soares Paulino, branco, de 37 anos, casado, morador à rua Benjamin Constant, 519; Darcy Corrêa, branco, de 28 anos, casado, residente à rua Riodades, 259; que se dirigiam a Niterói, onde residem nos endereços acima.

Outro passageiro que não nos foi possivel identificar, foi socorrido por uma lancha da Frota Carioca, que vinha de Niterói, com destino ao Rio.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

A sombra da outra mulher — José Segreto faz cêna — Anoite num cano de boeiro

— XII —

Não chegou a chocar-se completamente contra a calçada, a jovem e insinuante companheira de Chico Alves. Naquele mesmo instante, como que enviado pela mão infalivel do Todo Poderoso, o seresteiro surgiu e, presto, lançou-se como um alucinado sôbre o corpo desfalecido, cobrindo-o com seu afago.

Ao abrir os olhos, a primeira pergunta de Célia foi um misto de interrogação e reprimenda :

— Onde estiveste até esta hora, meu amor ? Por que me deixaste, pela primeira vez, uma noite inteira, nesta espera terrivel, alucinantemente atordoadora ? Chico... e essa mulher ?

A resposta de Chico Alves foi ainda mais surpreendente :

— Sim... Célia ! Como o soubeste ?

— Então, é verdade, querido, é verdade ? Diga-me : é verdade ? E' verdade ?

E as lágrimas corriam-lhe sôbre as faces, não querendo acreditar no que acabara de ouvir.

* * *

Lá no alto da escada, Helena recebeu-os, cheia de curiosidade :

— Então, o que houve entre vocês ?

Célia irrompeu em chôro :

— Não creio mais em ti, não creio mais em ninguém. O Chico, o homem em quem acreditei cegamente, acaba de fazer ruir sôbre minha cabeça todos os meus sonhos de moça. O caso da mulher é verdade, Helena ! E' verdade !...

Nesse ponto, quem se mostrou surprêso foi o rapaz :

— Verdade o que ? Que mulher ? Que caso ?

E Helena :

— Você mesmo o disse, quando perguntou se ela já sabia.

— Sim, exclamou Chico. Porque tudo aconteceu esta madrugada. Célia não parece ter saído de casa, como é, então, que já sabe de tudo ?

A esta altura, Célia despregou os olhos do solo, levantou as faces molhadas, fitou o companheiro e sorriu, embora sem compreender, mas procurando adivinhar que fôra tudo um equívoco :

— Então, não há outra ? Não há outra, meu amor ?

— Não, não há outra, querida. A mulher a quem me refiro, é um "caso" do José Segreto. Um caso que contarei a você agora mesmo.

Célia e Helena, já agora fagueiras, ouviam atentamente a estranha aventura, que retivera na rua o cantor durante tôda uma noite. E Chico contou :

— Imaginem vocês, que o José, o nosso José Segreto, ontem à noite, quando saí para o ensaio, disse-me, frente ao Pedro Dias, que tinha um "negócio" complicado a ser resolvido por mim. Quis saber do que se tratava. Descemos juntos até à Bexiga e lá, na esquina da rua Formosa, foi desfilando sua apreensão :

— Não vê você, Chico, que há uma "zinha", na rua dos Gusmões, que não me deixa. Dia e noite, noite e dia, numa apoquentação dos diabos. Quero desviar-me dêsse trambolho. E então lembrei-me de você. Você vai "conquistá-la" e tirar-me êsse pêso das costas.

— Eu, José ?

— Sim, você.

— E eu fui, explicou Chico Alves. Cheguei lá, na tal casa, bati palmas, perguntei pela Angelina. Surgiu lá de



Célia Zenatti

dentro um pedaço de morena, de grandes olhos negros e eu meti a conversa :

— Você é a Angelina ?

Angelina disse que sim. E eu, sem esperar mais nada, sapequei-lhe à queima-roupa uma "salerosa" declaração de amor. Que já ouvira falar nela, que no Rio ninguém falava em outra coisa senão na Angelina. Ela, nessas alturas, convidou-nos a entrar. Eu e meu violão. Entrei, e abri o peito :

"O' linda imagem de mulher que me seduz,
Ai se eu pudesse tu estarias no altar ;
És a rainha dos meus sonhos, és a luz,
És malandrinha, não precisas trabalhar !"

Quando iniciava a serenata, de acôrdo com o combinado, Zé Segreto chegou e torpedeou-me de insultos :

— Cachorro ! Traidor ! Canalha ! Então é assim que se faz com um amigo ? E você, sujeita à-tôa. Sumam-se ambos de minha vista !

Saí, cabisbaixo, ouvindo a "descompostura" do amigo "traído". E Angelina ficou na casa da rua dos Gusmões, sem compreender coisa alguma.

* * *

Aí, entra em cena Pedro Dias — observa Chico a Célia e Helena. Logo que nos retiramos do local, Pedro Dias foi procurar a desventurada Angelina. E ensaiou o jôgo. Disse que nós éramos dois "artistas" e que todo aquêle "drama" não passara de uma farsa. Que, àquela hora, estaríamos, eu e Segreto, saboreando um bom frango no Restaurante Palhaço. Angelina, alucinada, tomou de uma navalha, desceu desgrenhada pela Brigadeiro Tobias até à Avenida São João e, como uma louca, entrou no "Palhaço", começando por arrancar, num só golpe, a lapela do palitó do José.

Em seguida, virou-se para mim :

— E você, seu patife, vou decepar-lhe a orelha, para nunca mais zombar de uma mulher decente.

Não tive dúvidas. Vi que os propósitos de Angelina eram selvagens mesmo. Perdi a vergonha e desabalei pela rua afora, com aquêle monstro de saias atrás de mim, zurzindo a colossal navalha. Não sei como, meti-me num boeiro, com água até os joelhos e violão debaixo do braço. E, à noite inteira, ali passei, naquela incômoda posição, gelado como um sorvete, ouvindo lá fora, como um estribilho sinistro, a voz sepulcral de Angelina :

— Tú sairás ! E eu te arrancarei as orelhas ! As orelhas ! As orelhas !

Amanhã — 13.º Capítulo.
A INTRIGANTE DESMASCARADA

Repleto de crianças o carro espatifou-se no fundo do canal

A ironia do destino: um gato preto provocou o desastre — Prêso entre as ferragens jazia o corpo de uma criancinha

As 21 horas de ontem, verificou-se trágico acidente em frente ao número 765 da Avenida Paulo de Frontin. Por ali trafegava, em direção da rua Santa Alexandrina, o auto particular chapa 40-82, conduzido por Oscar Duarte, brasileiro, branco, casado, de 32 anos de idade, comerciante, residente à rua Campos da Paz, 89, casa 1, que tinha a seu lado sua esposa Francisca Maza Duarte, brasileira, branca, de 32 anos de idade, doméstica e de seus filhos, Paulo, de 8 anos, Vera Lúcia, de 7 anos e Oscar Luiz, de 9 meses. Próximo ao cruzamento da rua Santa Alexandrina, surgiu na frente do veiculo um gato preto. Oscar Duarte, para não colher o felino, deu um golpe de direção, precipitando o carro dentro do canal ali existente.

Gritos de desespêro e de dor são então ouvidos. Uma a uma, vão saindo as vitimas sangrando de dentro do veiculo espatifado. A mais inocente de todas entretanto ficara: Oscar Luiz, com apenas 9 meses, perdera a vida tão estúpidamente, vitima de um golpe do destino. Estava seu corpo lá em baixo, sujo de lama, preso entre as ferragens retorcidas.

Os outros sofreram contusões generalizadas com exceção de Oscar Duarte, que teve fratura do frontal sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Os bombeiros foram requisitados para retirar Oscar Luiz, mas de nada adiantou, pois este tivera morte instântanea.

A ocorrência foi registrada na delegacia do 14.º Distrito Policial, pelo comissário Atila, ali de serviço.

O AVIÃO QUE CONDUZ O SR. CAFÉ FILHO SOFREU UMA PANE

O avião que conduz a comitiva do vice-presidente da República, sr. Café Filho, à posse do novo presidente do Chile, sofreu uma pane, tendo feito uma aterrisagem forçada na cidade argentina de Uspalata. Após os reparos necessários, a aeronave prosseguiu viagem rumo a Santiago, no Chile.

NO RIO A FRAGATA INGLÊSA "SNIPE"

Aportou, ontem, nesta Capital, a fragata inglêsa «H. M. S. Snipe», em viagem de instrução e adextramento pelo Atlântico Sul. O «Snipe, comandado por D. G. D. Hall Wright, antigo lobo do mar que participou da II Guerra Mundial, dirigindo um «destroyer» no Mediterraneo e com diversas condecorações por bravura, mede cerca de 100 metros, desloca 2.000 toneladas e desenvolve uma velocidade de aproximadamente 20 nós. Um vasto programa de festividades foi organizado para os tripulantes da belonave, que se demorará entre nós até o dia 5 de novembro próximo.